

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	553.934.646
Preferenciais	0
Total	553.934.646
Em Tesouraria	
Ordinárias	892.132
Preferenciais	0
Total	892.132

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	32.694.219	33.533.564
1.01	Ativo Circulante	5.621.653	6.505.732
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	407.386	1.293.612
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.817.606	728.621
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.817.606	728.621
1.01.03	Contas a Receber	2.274.532	2.180.197
1.01.03.01	Clientes	2.274.532	2.180.197
1.01.04	Estoques	557.691	506.078
1.01.06	Tributos a Recuperar	262.455	75.471
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	262.455	75.471
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	301.983	1.721.753
1.01.08.03	Outros	301.983	1.721.753
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	209.190	255.798
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	2.813	1.353.383
1.01.08.03.03	Outros ativos	89.980	112.572
1.02	Ativo Não Circulante	27.072.566	27.027.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.859.742	6.333.601
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	161.508	5.688
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.139.743	2.173.711
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.203.220	1.169.021
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.203.220	1.169.021
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.355.271	2.985.181
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	598.257
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	269.228	220.965
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	1.408.586	1.472.055
1.02.01.09.05	Adiantamentos a fornecedores	392.262	418.624
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	195.453	183.420
1.02.01.09.07	Outros ativos	89.742	91.860
1.02.02	Investimentos	11.443.578	10.889.558
1.02.02.01	Participações Societárias	11.443.578	10.889.558
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.584.281	9.026.432
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.729.606	1.736.005
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	129.691	127.121
1.02.03	Imobilizado	5.353.416	5.363.160
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.105.545	5.149.038
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	247.871	214.122
1.02.04	Intangível	4.415.830	4.441.513
1.02.04.01	Intangíveis	4.415.830	4.441.513
1.02.04.01.02	Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450
1.02.04.01.03	Outros intangíveis	185.380	211.063

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	32.694.219	33.533.564
2.01	Passivo Circulante	3.862.190	3.585.942
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	87.597	112.528
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	87.597	112.528
2.01.02	Fornecedores	428.424	472.809
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	399.381	464.895
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	29.043	7.914
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.699	22.517
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.242	16.748
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.734	6.755
2.01.03.01.02	Demais tributos federais	8.508	9.993
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.207	119
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.250	5.650
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	804.597	654.541
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	804.597	654.541
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	584.258	583.287
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	220.339	71.254
2.01.05	Outras Obrigações	2.521.873	2.323.547
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.082.483	1.501.056
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.082.483	1.501.056
2.01.05.02	Outros	439.390	822.491
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	189.824	245.839
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	1.956	394.702
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	247.610	181.950
2.02	Passivo Não Circulante	15.030.202	16.196.548
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.757.662	5.955.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.757.662	5.955.608
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.488.991	4.532.298
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.268.671	1.423.310
2.02.02	Outras Obrigações	9.127.277	9.643.314
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.655.824	9.218.284
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	8.655.824	9.218.284
2.02.02.02	Outros	471.453	425.030
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	273.336	234.795
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar	198.117	190.235
2.02.04	Provisões	145.263	120.626
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.263	120.626
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.121	5.316
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	119.994	109.991
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.148	5.319
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	477.000
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	477.000
2.03	Patrimônio Líquido	13.801.827	13.751.074
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-14.395	972

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.340	8.662
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-27.423	-10.378
2.03.02.07	Reserva de capital	2.688	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	2.421.456	2.421.456
2.03.04.01	Reserva Legal	411.432	411.432
2.03.04.10	Reserva para investimentos	2.010.024	2.010.024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.653	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.601.107	1.599.640

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.382.385	2.364.005	1.093.025	2.426.226
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.243.814	-2.230.045	-805.421	-1.651.871
3.03	Resultado Bruto	138.571	133.960	287.604	774.355
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	210.222	428.320	-165.659	23.164
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.999	-66.970	-35.830	-68.623
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.718	-93.289	-37.532	-72.730
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-94.712	-38.929	-286.748	-291.045
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	390.651	627.508	194.451	455.562
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	348.793	562.280	121.945	797.519
3.06	Resultado Financeiro	-833.906	-532.582	1.214.324	2.218.095
3.06.01	Receitas Financeiras	76.787	244.554	1.418.412	2.627.499
3.06.02	Despesas Financeiras	-910.693	-777.136	-204.088	-409.404
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-485.113	29.698	1.336.269	3.015.614
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	223.114	34.955	-593.069	-1.297.148
3.08.01	Corrente	0	0	0	-11
3.08.02	Diferido	223.114	34.955	-593.069	-1.297.137
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-261.999	64.653	743.200	1.718.466
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-261.999	64.653	743.200	1.718.466
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,47000	0,12000	1,34000	3,10000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,47000	0,12000	1,34000	3,10000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-261.999	64.653	743.200	1.718.466
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.550	1.467	-7.380	-14.693
4.02.01	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Ensyn	4.478	1.573	-11.182	-22.262
4.02.02	Respectivo efeito tributário	-1.523	-535	3.802	7.569
4.02.03	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Celluforce	901	650	0	0
4.02.04	Respectivo efeito tributário	-306	-221	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-258.449	66.120	735.820	1.703.773

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-127.093	-94.246
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	452.187	1.027.334
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	29.698	3.015.614
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	662.962	577.467
6.01.01.03	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	23.771	26.217
6.01.01.04	Variação cambial e monetária, líquida	195.429	-1.849.841
6.01.01.05	Valor justo de contratos derivativos	-94.160	-714.966
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-627.508	-455.562
6.01.01.07	Perda na alienação de ativos imobilizado e biológico, líquidos	6.690	7.485
6.01.01.08	Ganho na alienação de investimento - Projeto Losango	-61.648	0
6.01.01.09	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-97.586	-21.207
6.01.01.10	Apropriação de juros sobre financiamento	280.270	127.210
6.01.01.11	Variação do valor justo dos ativos biológicos	77.015	265.550
6.01.01.12	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	52.788	54.772
6.01.01.13	Benefícios fiscais	-1.530	0
6.01.01.14	Programa de outorga de ações	1.678	-6.440
6.01.01.15	Amortização de custo de captação e outros	4.318	1.035
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-409.164	-1.048.145
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-39.162	-83.747
6.01.02.02	Estoques	-58.523	-70.655
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-182.876	315.467
6.01.02.04	Partes relacionadas	0	600
6.01.02.05	Outros ativos	10.875	-5.106
6.01.02.06	Fornecedores	-45.468	-56.026
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	-1.387	-450.876
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-24.930	-43.925
6.01.02.09	Partes relacionadas	-139.802	-339.655
6.01.02.10	Outros passivos	72.109	-314.222
6.01.03	Outros	-170.116	-73.435
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	68.117	19.892
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-238.233	-93.327
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-235.706	-827.227
6.02.01	Aquisições de imobilizado, intangível e adições de florestas	-677.955	-599.743
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira - Operações de fomento	4.119	-29.087
6.02.03	Caixa recebido na venda de investimento - Projeto Losango	201.999	0
6.02.04	Constituição de controlada - Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	0	-123.097
6.02.05	Títulos e valores mobiliários, líquidos	-1.215.336	-989.596
6.02.06	Redução / (aumento) de capital em controlada, líquidos	69.676	-431.033
6.02.07	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	12.892	4.269
6.02.08	Contratos de derivativos liquidados	75.032	-104.201
6.02.09	Dividendos recebidos de controladas	1.293.867	1.393.411
6.02.10	Juros sobre o capital próprio recebidos	0	51.850

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-533.089	1.052.444
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	10.775	2.767.380
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	-135.821	-1.410.272
6.03.03	Recompra de ações	-17.045	0
6.03.04	Dividendos pagos	-392.746	-299.820
6.03.05	Outros	1.748	-4.844
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	9.662	-2.729
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-886.226	128.242
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.293.612	2.884
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	407.386	131.126

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-15.367	0	0	0	-15.367
5.04.08	Recompra de ações	0	-17.045	0	0	0	-17.045
5.04.09	Plano de outorga de ações	0	1.678	0	0	0	1.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.653	1.467	66.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.653	0	64.653
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.467	1.467
5.05.02.06	Resultado abrangente do período	0	0	0	0	1.467	1.467
5.07	Saldo Finais	9.729.006	-14.395	2.421.456	64.653	1.601.107	13.801.827

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	9.729.006	5.096	1.378.365	0	1.639.901	12.752.368
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	9.729.006	5.096	1.378.365	0	1.639.901	12.752.368
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.440	-218.731	0	0	-225.171
5.04.08	Dividendos distribuídos	0	0	-218.731	0	0	-218.731
5.04.09	Plano de outorga de ações	0	-6.440	0	0	0	-6.440
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.718.466	-14.693	1.703.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.718.466	0	1.718.466
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.693	-14.693
5.05.02.06	Resultado abrangente do período	0	0	0	0	-14.693	-14.693
5.07	SalDOS Finais	9.729.006	-1.344	1.159.634	1.718.466	1.625.208	14.230.970

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	2.962.246	2.721.515
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.406.412	2.467.379
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	555.584	253.966
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	250	170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.998.740	-1.455.292
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.893.178	-1.372.479
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.562	-82.813
7.03	Valor Adicionado Bruto	963.506	1.266.223
7.04	Retenções	-686.733	-603.684
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-662.962	-577.467
7.04.02	Outras	-23.771	-26.217
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-23.771	-26.217
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	276.773	662.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.570.272	4.307.738
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	627.508	455.562
7.06.02	Receitas Financeiras	942.764	3.852.176
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.847.045	4.970.277
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.847.045	4.970.277
7.08.01	Pessoal	219.623	211.548
7.08.01.01	Remuneração Direta	162.772	155.302
7.08.01.02	Benefícios	45.194	45.452
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.657	10.794
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.409	1.387.079
7.08.02.01	Federais	17.610	1.343.881
7.08.02.02	Estaduais	31.749	31.513
7.08.02.03	Municipais	11.050	11.685
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.502.360	1.653.184
7.08.03.03	Outras	1.502.360	1.653.184
7.08.03.03.01	Juros provisionados, variações cambiais passivas e aluguéis	1.502.360	1.653.184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	64.653	1.718.466
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	64.653	1.718.466

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	36.838.999	34.440.328
1.01	Ativo Circulante	9.101.880	7.516.856
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.095.793	2.660.073
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.876.271	2.033.159
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.876.271	2.033.159
1.01.03	Contas a Receber	612.041	634.987
1.01.03.01	Clientes	612.041	634.987
1.01.04	Estoques	1.834.498	1.638.014
1.01.06	Tributos a Recuperar	345.701	144.182
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	337.576	406.441
1.01.08.03	Outros	337.576	406.441
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	210.340	256.723
1.01.08.03.02	Outros ativos	127.236	149.718
1.02	Ativo Não Circulante	27.737.119	26.923.472
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.668.012	9.110.198
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	161.508	5.688
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	161.508	5.688
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.242.216	4.351.641
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.246.098	1.210.541
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.246.098	1.210.541
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.925	9.777
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	9.925	9.777
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.008.265	3.532.551
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	598.257
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	302.981	242.323
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	1.721.069	1.717.901
1.02.01.09.05	Adiantamentos a fornecedores	657.084	664.381
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	218.297	198.657
1.02.01.09.07	Outros ativos	108.834	111.032
1.02.02	Investimentos	133.008	130.388
1.02.02.01	Participações Societárias	133.008	130.388
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	133.008	130.388
1.02.03	Imobilizado	14.368.990	13.107.192
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.472.347	8.642.121
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.896.643	4.465.071
1.02.04	Intangível	4.567.109	4.575.694
1.02.04.01	Intangíveis	336.659	345.244
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	336.659	345.244
1.02.04.02	Goodwill	4.230.450	4.230.450
1.02.04.02.01	Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	36.838.999	34.440.328
2.01	Passivo Circulante	4.604.503	4.023.121
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.902	168.056
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	141.902	168.056
2.01.02	Fornecedores	2.471.357	1.866.831
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.244.655	1.590.526
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	226.702	276.305
2.01.03	Obrigações Fiscais	93.395	85.573
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80.729	73.456
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	61.954	51.923
2.01.03.01.02	Demais tributos federais	18.775	21.533
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.316	1.744
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.350	10.373
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.579.659	1.138.287
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.579.659	1.138.287
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	622.036	622.890
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	957.623	515.397
2.01.05	Outras Obrigações	318.190	764.374
2.01.05.02	Outros	318.190	764.374
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.956	396.785
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	189.824	245.839
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	126.410	121.750
2.02	Passivo Não Circulante	18.360.803	16.599.527
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.208.435	15.014.224
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.208.435	15.014.224
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.812.541	6.492.033
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.395.894	8.522.191
2.02.02	Outras Obrigações	552.113	509.145
2.02.02.02	Outros	552.113	509.145
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	273.336	234.795
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar	278.777	274.350
2.02.03	Tributos Diferidos	386.497	409.266
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	386.497	409.266
2.02.04	Provisões	213.758	189.892
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	213.758	189.892
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.121	5.316
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	163.025	162.812
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	45.612	21.764
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	477.000
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	477.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.873.693	13.817.680
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-14.395	972
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.340	8.662
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-27.423	-10.378

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.07	Reserva de capital	2.688	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	2.421.456	2.421.456
2.03.04.01	Reserva Legal	411.432	411.432
2.03.04.10	Reserva para investimento	2.010.024	2.010.024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.653	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.601.107	1.599.640
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	71.866	66.606

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.774.858	4.848.875	2.386.405	4.781.164
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.047.302	-3.780.740	-1.747.243	-3.167.071
3.03	Resultado Bruto	727.556	1.068.135	639.162	1.614.093
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-441.393	-552.166	-328.410	-513.270
3.04.01	Despesas com Vendas	-131.404	-236.887	-121.042	-230.979
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.087	-126.652	-68.847	-133.222
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-242.043	-188.677	-138.238	-148.280
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	141	50	-283	-789
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	286.163	515.969	310.752	1.100.823
3.06	Resultado Financeiro	-788.969	-457.761	1.095.291	2.016.858
3.06.01	Receitas Financeiras	115.840	337.604	1.248.589	2.340.204
3.06.02	Despesas Financeiras	-904.809	-795.365	-153.298	-323.346
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-502.806	58.208	1.406.043	3.117.681
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	243.722	11.705	-660.587	-1.394.213
3.08.01	Corrente	-27.960	-47.548	19.803	-22.311
3.08.02	Diferido	271.682	59.253	-680.390	-1.371.902
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-259.084	69.913	745.456	1.723.468
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-259.084	69.913	745.456	1.723.468
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-261.999	64.653	743.200	1.718.466
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.915	5.260	2.256	5.002
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,47000	0,12000	1,34000	3,10000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,47000	0,12000	1,34000	3,10000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-259.084	69.913	745.456	1.723.468
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.550	1.467	-7.380	-14.693
4.02.01	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - ensyn	4.478	1.573	-11.182	-22.262
4.02.02	Respectivo efeito tributário	-1.523	-535	3.802	7.569
4.02.03	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - CelluForce	901	650	0	0
4.02.04	Respectivo efeito tributário	-306	-221	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-255.534	71.380	738.076	1.708.775
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-258.449	66.120	735.820	1.703.773
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.915	5.260	2.256	5.002

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.648.186	2.007.705
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.717.315	2.157.082
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	58.208	3.117.681
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	956.304	891.655
6.01.01.03	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	23.771	26.844
6.01.01.04	Variação cambial e monetária, líquida	247.050	-1.524.394
6.01.01.05	Valor justo de contratos derivativos	-106.781	-714.826
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-50	789
6.01.01.07	Perda na alienação de ativos imobilizado e biológico, líquidos	13.948	11.881
6.01.01.08	Ganho na alienação de investimento - Projeto Losango	-61.648	0
6.01.01.09	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-154.311	-56.776
6.01.01.10	Apropriação de juros sobre financiamento	454.759	251.970
6.01.01.11	Variação do valor justo dos ativos biológicos	223.201	108.014
6.01.01.12	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	45.244	41.688
6.01.01.13	Benefícios fiscais	-2.367	0
6.01.01.14	Programa de outorga de ações	1.678	-6.440
6.01.01.15	Amortização de custo de captação e outros	18.309	8.996
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	255.745	64.788
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	44.036	81.394
6.01.02.02	Estoques	-48.511	-110.514
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-247.477	295.292
6.01.02.04	Outros ativos	-6.893	-6.288
6.01.02.05	Fornecedores	555.970	291.867
6.01.02.06	Impostos e taxas a recolher	-20.531	-460.001
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-26.154	-45.191
6.01.02.08	Outros passivos	5.305	18.229
6.01.03	Outros	-324.874	-214.165
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	135.256	76.315
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-441.936	-266.428
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-18.194	-24.052
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.090.482	-3.745.652
6.02.01	Aquisições de imobilizado, intangível e adições de florestas	-2.387.597	-2.738.684
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira - Operações de fomento	-14.587	-40.415
6.02.03	Caixa recebido na venda de investimento - Projeto Losango	201.999	0
6.02.04	Títulos e valores mobiliários, líquidos	-979.877	-865.695
6.02.05	Redução / (aumento) de capital em controlada, líquidos	0	-2.620
6.02.06	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	14.548	5.963
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	75.032	-104.201
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.864.649	1.455.038
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	2.639.677	3.479.917
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	-366.026	-1.718.380
6.03.03	Recompra de ações	-17.045	0
6.03.04	Dividendos pagos	-394.829	-303.917

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.05	Outros	2.872	-2.582
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	13.367	-129.407
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	435.720	-412.316
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.660.073	1.077.651
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.095.793	665.335

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074	66.606	13.817.680
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074	66.606	13.817.680
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-15.367	0	0	0	-15.367	0	-15.367
5.04.08	Recompra de ações	0	-17.045	0	0	0	-17.045	0	-17.045
5.04.09	Plano de outorga de ações	0	1.678	0	0	0	1.678	0	1.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.653	1.467	66.120	5.260	71.380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.653	0	64.653	5.260	69.913
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.467	1.467	0	1.467
5.05.02.06	Resultado abrangente do período	0	0	0	0	1.467	1.467	0	1.467
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-14.395	2.421.456	64.653	1.601.107	13.801.827	71.866	13.873.693

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	5.096	1.378.365	0	1.639.901	12.752.368	62.952	12.815.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	5.096	1.378.365	0	1.639.901	12.752.368	62.952	12.815.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.440	-218.731	0	0	-225.171	-3.032	-228.203
5.04.08	Dividendos distribuídos	0	0	-218.731	0	0	0	0	-218.731
5.04.09	Plano de outorga de ações	0	-6.440	0	0	0	0	0	-6.440
5.04.10	Dividendos adicionais propostos para não controladores - Portocel	0	0	0	0	0	0	-3.032	-3.032
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.718.466	-14.693	1.703.773	5.002	1.708.775
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.718.466	0	1.718.466	5.002	1.723.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.693	-14.693	0	-14.693
5.05.02.06	Resultado abrangente do período	0	0	0	0	-14.693	0	0	-14.693
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-1.344	1.159.634	1.718.466	1.625.208	14.230.970	64.922	14.295.892

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	6.549.569	5.939.998
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.961.884	4.900.270
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.587.435	1.039.558
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	250	170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.332.156	-3.301.507
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.055.598	-3.025.914
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-276.558	-275.593
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.217.413	2.638.491
7.04	Retenções	-980.075	-918.499
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-956.304	-891.655
7.04.02	Outras	-23.771	-26.844
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-23.771	-26.844
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.237.338	1.719.992
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.004.192	3.256.569
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	50	-789
7.06.02	Receitas Financeiras	1.004.142	3.257.358
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.241.530	4.976.561
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.241.530	4.976.561
7.08.01	Pessoal	389.853	346.483
7.08.01.01	Remuneração Direta	284.130	255.821
7.08.01.02	Benefícios	85.945	74.104
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.778	16.558
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	219.933	1.593.666
7.08.02.01	Federais	133.486	1.507.414
7.08.02.02	Estaduais	65.785	66.319
7.08.02.03	Municipais	20.662	19.933
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.561.831	1.312.944
7.08.03.03	Outras	1.561.831	1.312.944
7.08.03.03.01	Juros provisionados, variações cambiais passivas e aluguéis	1.561.831	1.312.944
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	69.913	1.723.468
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	64.653	1.718.466
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.260	5.002



Resultados 2T17



Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

EBITDA ajustado de R\$ 1.071 milhões, aumento de 66% em relação ao 1T17**Redução do custo caixa de produção para R\$ 660/t****Queda da alavancagem para 3,75x em US\$**

Principais Indicadores	Unidade	2T17	1T17	2T16	2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16	Últimos 12 meses (UDM)
Produção de celulose	000 t	1.330	1.204	1.287	11%	3%	2.534	2.491	2%	5.065
Vendas de celulose	000 t	1.534	1.307	1.342	17%	14%	2.841	2.477	15%	5.867
Receita líquida	R\$ milhões	2.775	2.074	2.386	34%	16%	4.849	4.781	1%	9.683
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	R\$ milhões	1.071	644	925	66%	16%	1.714	2.179	-21%	3.277
Margem EBITDA pro-forma ⁽²⁾	R\$ milhões	45%	37%	43%	8 p.p.	2 p.p.	41%	48%	-7 p.p.	41%
Resultado financeiro ⁽³⁾	R\$ milhões	(789)	331	1.095	-338%	-172%	(458)	2.017	-	(858)
Lucro (Prejuízo) líquido	R\$ milhões	(259)	329	745	-179%	-135%	70	1.723	-96%	10
Fluxo de Caixa Livre ⁽⁴⁾	R\$ milhões	259	426	413	-39%	-37%	685	1.028	-33%	1.428
Dividendos pagos	R\$ milhões	395	0	304	-	30%	395	304	30%	397
ROE	%	3,5%	4,5%	21,9%	-1 p.p.	-18 p.p.	3,5%	21,9%	-18 p.p.	3,5%
ROIC	%	4,0%	4,2%	14,2%	0 p.p.	-10 p.p.	4,0%	21,3%	-17 p.p.	4,0%
Dívida bruta (US\$)	US\$ milhões	5.679	5.785	3.958	-2%	43%	5.679	3.958	43%	5.679
Dívida bruta (R\$)	R\$ milhões	18.788	18.329	12.705	3%	48%	18.788	12.705	48%	18.788
Posição de caixa ⁽⁵⁾	R\$ milhões	6.184	6.963	2.983	-11%	107%	6.184	2.983	107%	6.184
Dívida líquida (R\$)	R\$ milhões	12.604	11.366	9.722	11%	30%	12.604	9.722	30%	12.604
Dívida líquida (US\$)	US\$ milhões	3.810	3.587	3.029	6%	26%	3.810	3.029	26%	3.810
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	3,85	3,63	1,82	0,22 x	2,03 x	3,85	1,82	2,03 x	3,85
Dívida Líquida/EBITDA UDM (US\$) ⁽⁶⁾	x	3,75	3,79	2,10	-0,04 x	1,65 x	3,75	2,10	1,65 x	3,75

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa | (2) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato com a Klabin

(3) Inclui despesas de juros, receitas de aplicações financeiras, marcação a mercado (hedge), variações monetárias e cambiais e outras | (4) Antes dos dividendos pagos, capex de expansão e projetos logísticos

(5) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge) | (6) Para fins de verificação de covenants

Destaques do 2T17

- Produção de celulose de 1.330 mil t, 11% e 3% superior ao 1T17 e ao 2T16, respectivamente. Nos UDM, a produção atingiu 5.065 mil t.
- Vendas de celulose de 1.534 mil t, 17% e 14% superior ao 1T17 e ao 2T16, respectivamente. As vendas nos UDM ficaram em 5.867 mil t.
- Receita líquida de R\$ 2.775 milhões (1T17: R\$ 2.074 milhões | 2T16: R\$ 2.386 milhões). Nos UDM, a receita líquida foi de R\$ 9.683 milhões.
- Custo caixa ficou em R\$ 660/t, 12% inferior em relação ao 1T17 e estável com relação ao 2T16 (veja mais detalhes na página 8). Excluindo o efeito das paradas programadas, o custo caixa foi 3% inferior ao trimestre anterior.
- EBITDA ajustado trimestral de R\$ 1.071 milhões, 66% e 16% superior ao 1T17 e ao 2T16, respectivamente. O EBITDA dos UDM totalizou R\$ 3.277 milhões. Margem EBITDA trimestral de 45%, excluindo as vendas de celulose proveniente do contrato com a Klabin.
- EBITDA/t no trimestre, sem considerar ao volumes de Klabin, de R\$ 804/t (US\$ 250/t), 38% e 5% superior ao 1T17 e 2T16 respectivamente.
- Fluxo de caixa livre no trimestre antes do capex de expansão, projetos logísticos e dividendos alcançou R\$ 259 milhões, 39% e 37% inferior ao 1T17 e 2T16, respectivamente. Nos UDM, o FCL totalizou R\$ 1.428 milhões. Free cash flow yield de 7,6% em R\$ e 7,8% em US\$.
- Prejuízo de R\$ 259 milhões (1T17 e 2T16 lucro de R\$ 329 milhões e R\$ 745 milhões, respectivamente). O lucro líquido acumulado dos 6M17 ficou em R\$ 70 milhões.
- Dívida líquida em dólar foi de US\$ 3.810 milhões, 6% e 26% superior ao 1T17 e ao 2T16, respectivamente. Posição de caixa de R\$ 6.184 milhões ou US\$ 1.869 milhões, incluindo valor justo dos instrumentos de derivativos.
- Relação Dívida Líquida/EBITDA em dólar em 3,75x (Mar/17: 3,79x | Jun/16: 2,10x) e 3,85x em reais (Mar/17: 3,63x | Jun/16: 1,82x).
- Custo total da dívida medido em dólar, considerando swap integral da dívida em BRL, em 3,7% a.a.(1T17: 3,8% a.a. | 2T16: 3,4% a.a.).
- Prazo médio da dívida em 55 meses (1T17: 57 meses | 2T16: 49 meses)
- Projeto Horizonte II atingiu 96% de conclusão física e 69% de execução financeira.

Investor Tour

- 6º Investor Tour a ser realizado na Unidade Três Lagoas, com a nova planta (Projeto H2) em operação, nos dias 25 e 26 de setembro de 2017.

Valor de Mercado – 30/jun/2017:

R\$ 18,7 bilhões | US\$ 5,7 bilhões⁽¹⁾
 FIBR3: R\$ 33,81
 FBR: US\$ 10,22
 Total de ações (ON):
 553.934.646 ações

(1) Valor de mercado em R\$ convertido pela Ptax

Teleconferência: 25/jul/2017

Inglês (tradução simultânea para o Português):
 12:00h (Brasília)
 Participantes Brasil: +55 11 2188-0155
 Demais participantes: +1 646 843 6054
 Webcast: www.fibria.com.br/ri

Relações com Investidores

Guilherme Cavalcanti
 Camila Nogueira
 Roberto Costa
 Camila Prieto
 Raimundo Guimarães
ir@fibria.com.br | +55 (11) 2138-4565

Comentário do Desempenho**Resultados 2T17**

Sumário Executivo	4
Mercado de Celulose	5
trimestre.	5
Produção e Vendas.....	6
Análise do Resultado	6
Resultado Financeiro	9
Resultado Líquido	11
Endividamento	12
Investimentos de Capital	14
Fluxo de Caixa Livre	15
ROE e ROIC	16
Mercado de Capitais	16
Investor Tour	17
Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*	18
Anexo II – DRE	19
Anexo III – Balanço Patrimonial	20
Anexo IV – Fluxo de Caixa.....	21
Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012).....	22
Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais.....	23

Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

Sumário Executivo

O preço de celulose teve elevação consistente ao longo do 2T17, principalmente em função da continuidade de uma demanda forte sobretudo na Ásia. O volume vendido de celulose pela Fibria foi o mais alto para um 2º trimestre, desde a sua criação. Em junho, o cenário permitiu novo anúncio de aumento de preço de US\$ 20/t, para Europa e América do Norte, a partir de julho. O crescimento do preço médio líquido em dólar da Fibria ficou próximo a elevação do PIX/FOEX BHKP médio Europa, que subiu 15% no trimestre. Aliado a esse cenário positivo de preços, a valorização do dólar frente ao real resultou em um aumento de 66% no EBITDA ajustado na comparação com o 1T17 e margem de 45%, excluindo as vendas de celulose provenientes da Klabin. O trimestre também foi marcado pela queda no custo caixa de produção para R\$ 660/t e queda da alavancagem para 3,75x em USD.

No 2T17, a produção de celulose foi de 1.330 mil t, 11% superior ao 1T17, em função da ausência de paradas programadas para manutenção, do maior número de dias de produção e maior eficiência operacional. Em relação ao 2T16, o aumento foi de 3% explicado majoritariamente por maior eficiência operacional no período, devido à ausência do efeito residual do retrofit na caldeira da fábrica C na Unidade Aracruz. O volume de vendas totalizou 1.534 mil t, 17% superior ao 1T17 devido ao aumento de vendas para América do Norte e Europa. Na comparação com o 2T16, a elevação do volume de vendas foi de 14%, dado o aumento de vendas para todos os mercados e o efeito do *ramp-up* do contrato com a Klabin. No trimestre, o volume de vendas proveniente do contrato com a Klabin totalizou 202 mil t. Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 52 dias.

O custo caixa de produção de R\$ 660/t foi 12% inferior ao 1T17, em função principalmente da ausência de paradas programadas para manutenção no período, maior resultado de utilidades e menor consumo específico de químicos e energéticos. Excluindo o efeito das paradas do 1T17, a queda no custo caixa de produção foi de 3%. Em relação ao 2T16, o custo caixa de produção manteve-se estável, devido majoritariamente ao maior resultado com utilidades (venda de energia) e menor consumo específico de químicos e energéticos, compensados pela elevação do custo da madeira de terceiros de natureza não recorrente (veja página 8 para mais detalhes).

O EBITDA ajustado do 2T17 totalizou R\$ 1.071 milhões, aumento de 66% em relação ao 1T17, devido ao maior preço médio líquido em dólar, ao aumento no volume de vendas e a valorização do dólar frente ao real. A margem EBITDA, excluindo as vendas de celulose provenientes da Klabin, ficou em 45%. Na comparação com o 2T16, o aumento do EBITDA ajustado foi de 16%, explicado pelo maior volume de venda e aumento de 11% do preço médio líquido em dólar, parcialmente compensado pela desvalorização do dólar médio frente ao real. O fluxo de caixa livre no trimestre antes do capex de expansão, projetos logísticos e dividendo pago foi de R\$ 259 milhões, queda de 39% e 37% em comparação ao 1T17 e 2T16, respectivamente, em função principalmente de maiores desembolsos com pagamento de juros semestrais do bond 2024 e anuais e semestrias dos CRAs, bem como pela menor variação no capital de giro, sobretudo decorrente do menor efeito do contrato com a Klabin.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 789 milhões no 2T17, contra um resultado positivo de R\$ 331 milhões no 1T17 e R\$ 1.095 milhões no 2T16, decorrente da valorização do dólar de fechamento em relação ao real, resultando em despesa proveniente da variação cambial sobre a dívida e sobre os instrumentos de hedge. A dívida bruta em dólar foi de US\$ 5.679 milhões, 2% inferior ao 1T17 e 43% superior ao 2T16. A Fibria encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 6.184 milhões, incluindo a marcação a mercado dos derivativos.

Como resultado do exposto acima, a Fibria registrou prejuízo de R\$ 259 milhões no 2T17, contra lucro de R\$ 329 milhões no 1T17 e de R\$ 745 milhões no 2T16. Nos 6M17 o resultado líquido acumulado é um lucro de R\$ 70 milhões.

Comentário do Desempenho

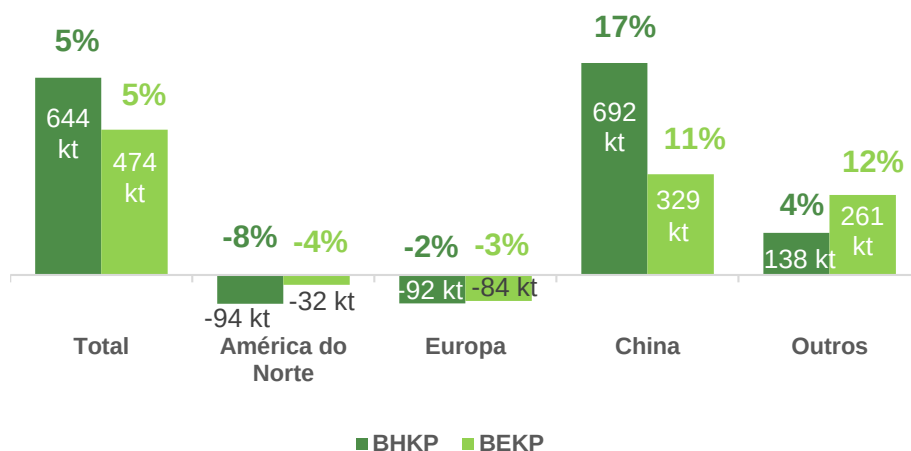
Resultados 2T17

Mercado de Celulose

O 2T17 continuou se mostrando muito favorável para o mercado de celulose. O bom momento do mercado de papel, tanto na Europa quanto na Ásia, resultou em um aumento da demanda por celulose de eucalipto que, combinado com uma oferta restrita devido a algumas paradas não programadas e o atraso nas entrada de novas capacidades, levaram a baixos níveis dos estoques e desencadearam uma sequência de aumentos de preços durante todo o primeiro semestre. A Fibria apresentou recorde de volume de vendas para um segundo trimestre, totalizando 1.534 mil toneladas de celulose e fechando o período com 52 dias de estoques.

O PIX/FOEX para fibra curta na Europa aumentou US\$ 110/t, enquanto na China subiu US\$ 38/t durante o segundo trimestre. A baixa disponibilidade de celulose no fim de junho e a iminência de um verão no hemisfério norte mais demandante do que os patamares históricos, na Europa e América do Norte, criou espaço para um novo anúncio de preço para as duas regiões de US\$ 20/t, válido a partir de 1º de julho. Os preços na Ásia permaneceram sem alteração dada a implementação parcial do aumento de US\$ 20/t anunciado em junho.

As estatísticas do relatório Global 100 do PPPC apontam que a demanda por celulose de fibra curta aumentou 5% nos primeiros cinco meses do ano em comparação com o mesmo período do ano passado, puxada pela continuidade do crescimento consistente da demanda na China que aumentou 17%. Não obstante, a queda nos embarques da América do Norte e da Europa demonstrada pelas estatísticas não está relacionado a uma demanda menor nestas regiões, mas a uma prioridade dada pelos produtores de celulose para atender a demanda da Ásia.



Fonte: PPPC Global 100 –Maio/17

A perspectiva de um mercado mais competitivo em decorrência da entrada de novas capacidades, deve ser acompanhada por possíveis reduções de oferta de até 500 mil toneladas no 2º semestre de 2017, que somadas as condições macroeconômicas favoráveis, devem promover o equilíbrio dos fundamentos de mercado no próximo trimestre.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

Produção e Vendas

Produção (mil t)	2T17	1T17	2T16	2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16	Últimos 12 meses
Celulose	1.330	1.204	1.287	11%	3%	2.534	2.491	2%	5.065
Volume de Vendas (mil t)									
Celulose Mercado Interno	171	141	132	21%	30%	312	257	22%	606
Celulose Mercado Externo	1.363	1.166	1.210	17%	13%	2.529	2.221	14%	5.261
Total de Vendas	1.534	1.307	1.342	17%	14%	2.841	2.477	15%	5.867

No 2T17, a produção de celulose foi de 1.330 mil t, aumento de 11% na comparação com o 1T17, como resultado principalmente da ausência de paradas programadas para manutenção, maior eficiência operacional e maior número de dias de produção no período. Em relação ao 2T16, o aumento de 3% é explicado principalmente pela maior eficiência operacional e ausência do efeito do retrofit na caldeira da fábrica C na Unidade Aracruz (vide release 2T16). O estoque de celulose somou 890 mil t (52 dias), estável em relação ao 1T17 – 889 mil t (52 dias) e 4% inferior ao 2T16 – 931 mil t (54 dias).

A extensão no prazo de inspeção das caldeiras e vasos de pressão de 12 para 15 meses permitirá uma redução no custo e aumento de produção no longo prazo. Em 2017 não há parada prevista para as Fábricas Aracruz A, Aracruz B e Três Lagoas. Abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção nas unidades da Fibria até 2018:

Fábrica	2014				2015				2016				2017				2018			
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18
Aracruz A													Sem parada de manutenção							
Aracruz B													Sem parada de manutenção							
Aracruz C																				
Jacareí																				
Três Lagoas																				
Veracel																	Sem parada de manutenção			

 12 meses
  15 meses

O volume de vendas totalizou 1.534 mil t, 17% superior ao 1T17 e 14% ao 2T16, em função de um ambiente de mercado mais positivo. No trimestre o volume de vendas proveniente do contrato com a Klabin totalizou 202 mil t (1T17: 204 mil t). Nos últimos 12 meses, as vendas da Fibria totalizaram 5.867 mil t. No trimestre, a receita líquida para Ásia correspondeu a 36% do faturamento, seguida pela Europa com 34%, América do Norte 20% e América Latina 10%.

Análise do Resultado

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T17	1T17	2T16	2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16	Últimos 12 meses
Celulose Mercado Interno	246	188	230	31%	7%	434	486	-11%	853
Celulose Mercado Externo	2.505	1.864	2.135	34%	17%	4.369	4.251	3%	8.738
Total Celulose	2.751	2.052	2.365	34%	16%	4.802	4.737	1%	9.591
Portocel	24	23	21	7%	12%	47	44	6%	92
Total	2.775	2.074	2.386	34%	16%	4.849	4.781	1%	9.683

Comentário do Desempenho

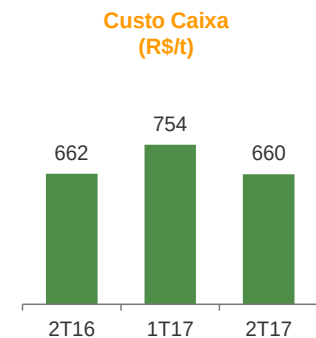
Resultados 2T17

A receita líquida totalizou R\$ 2.775 milhões no 2T17, 34% superior em relação ao 1T17, devido ao maior volume vendido, conforme explicado anteriormente, aumento de 12% do preço médio líquido em dólar e da valorização do dólar médio frente ao real de 2%. Em relação ao 2T16, a receita teve aumento de 16% como resultado da elevação do volume vendido e aumento de 11% no preço médio líquido de celulose em dólar, parcialmente compensado pela desvalorização do dólar frente ao real de 8%.

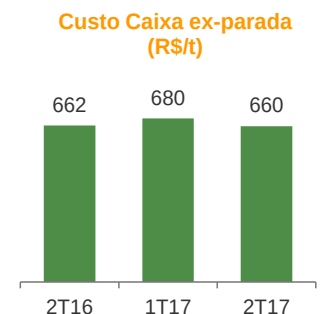
O custo do produto vendido (CPV) foi 18% superior na comparação com o 1T17 principalmente em função do maior volume vendido e pelo efeito do giro dos estoques (dado o maior impacto no resultado do custo-caixa de produção de R\$ 754/t referente ao 1T17). Em relação ao 2T16, o aumento de 16% é explicado pelo maior volume de vendas.

O custo caixa de produção de celulose no 2T17 foi de R\$ 660/t, 12% inferior ao 1T17, principalmente em função da ausência de paradas programadas para manutenção, maior resultado de utilidades (venda de energia) e menor consumo específico de químicos e energéticos devido a maior estabilidade operacional, parcialmente compensados pelo maior custo com madeira de natureza não recorrente e aumento de preços de químicos e energéticos. Excluindo o efeito da parada programada, o custo caixa de produção teve uma redução de 3% no trimestre. Em relação ao 2T16, o custo caixa de produção permaneceu estável, como resultado do maior resultado de utilidades e menor consumo específico de químicos e energéticos, compensado principalmente pelo maior custo da madeira, por sua vez em função do maior custo logístico devido ao maior raio médio (2T17: 328 km | 2T16: 267 km); entre outros fatores menores, apresentados na tabela abaixo. A inflação dos últimos doze meses medida pelo IPCA no período ficou em 3,00%.

Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
1T17	754
Madeira (maior raio médio; 2T17: 328 km 1T17: 308 km)	4
Maior preço de químicos e energéticos	4
Efeito da parada programada para manutenção	(74)
Maior resultado de utilidades	(21)
Menor consumo de energéticos e químicos	(7)
Outros	(1)
2T17	660

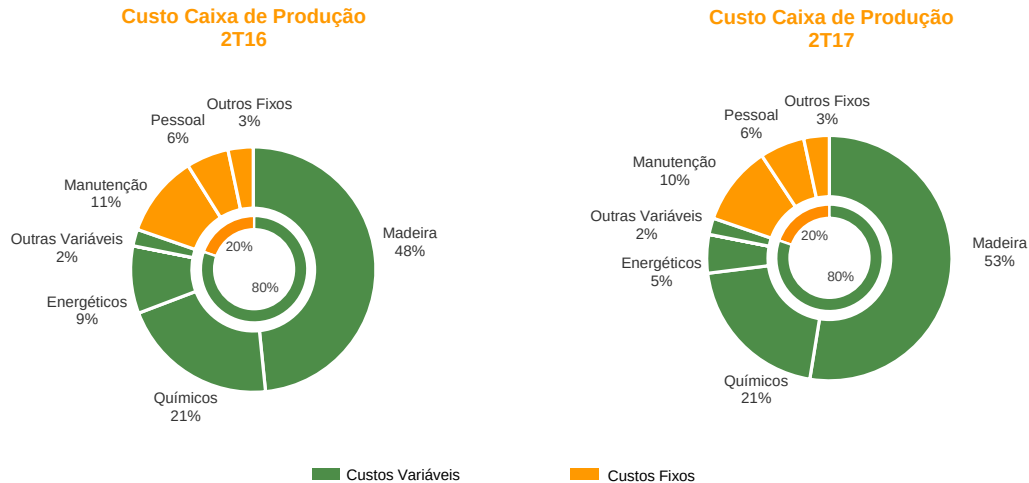


Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
2T16	662
Madeira (maior raio médio; 2T17: 328 km 2T16: 267 km)	27
Maior preço de químicos e energéticos	10
Maior resultado de utilidades	(23)
Menor consumo de energéticos e químicos	(8)
Efeito câmbio	(6)
Outros	(2)
2T17	660



Comentário do Desempenho

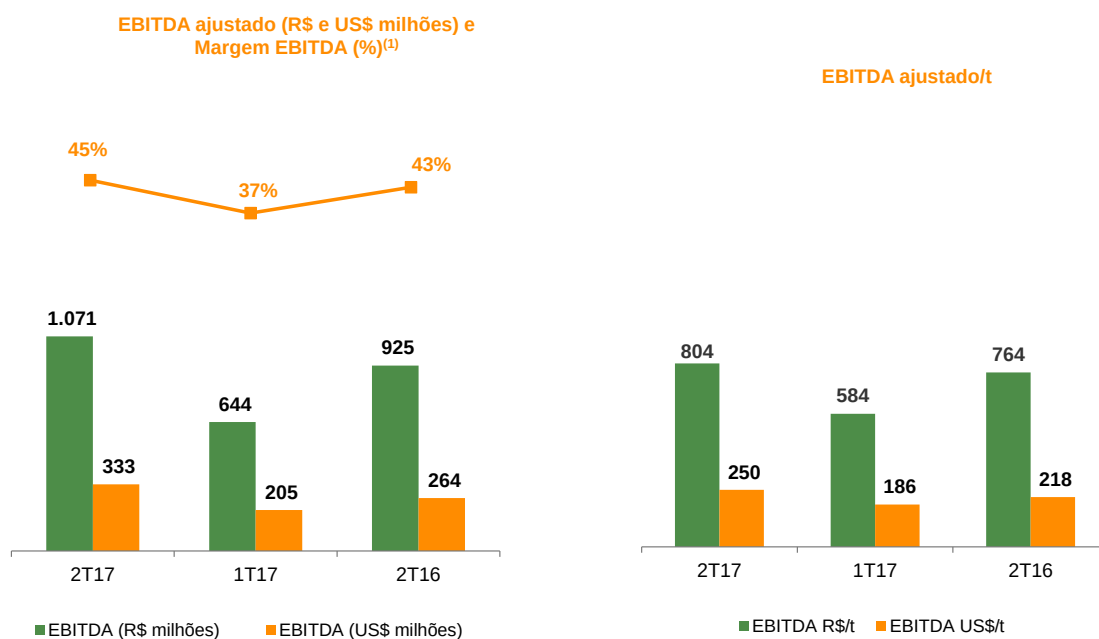
Resultados 2T17



As despesas de vendas totalizaram R\$ 131 milhões no 2T17, 25% superior em relação ao 1T17 e 9% ao 2T16 em função principalmente do maior volume vendido. A relação despesas de vendas sobre receita líquida manteve-se em 5%. Na análise despesas com vendas por tonelada, houve um aumento de 6% sobre o 1T17, impactado pela valorização do dólar frente ao real. Em relação ao 2T16 a relação despesas com vendas pro tonelada permaneceu estável.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 68 milhões, 16% superior ao 1T17 devido a maiores gastos com salários e encargos. Na comparação com o 2T16, as despesas mantiveram-se praticamente estáveis. A relação despesas gerais e administrativas sobre receita líquida reduziu para 2% vs. 3% no 1T17. Na análise por tonelada, manteve-se estável em relação ao 1T17 e 14% inferior ao 2T16.

A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou uma despesa de R\$ 242 milhões no 2T17, em comparação com uma receita de R\$ 53 milhões no 1T17 e uma despesa de R\$ 138 milhões no 2T16. A variação em relação ao trimestre anterior é explicada em grande parte pelo impacto negativo da reavaliação dos ativos biológicos, que ocorreu devido à mudanças físicas e preço considerados na avaliação.



(1) Exclui volume vendido proveniente do contrato com a Klabin

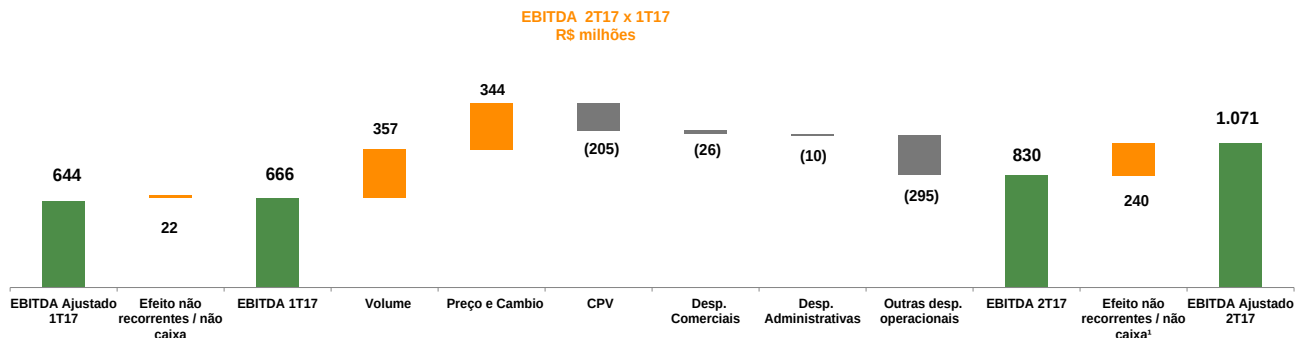
Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1.071 milhões no 2T17, com margem de 45% (excluindo o volume vendido proveniente do contrato com a Klabin). Em relação ao 1T17, houve um aumento de 66%, explicado pelo maior preço médio líquido em dólar de 12% (2T17: US\$ 557 | 1T17: US\$ 499), pela valorização do dólar frente ao real de 2% e pelo aumento do volume vendido, parcialmente compensados pelo maior CPV, conforme explicado anteriormente. Na comparação com o 2T16, o aumento de 16% deveu-se principalmente ao maior volume vendido e maior preço médio líquido em dólar (2T17: US\$ 557 | 2T16: US\$ 502).

O EBITDA/t no trimestre, sem considerar os volumes de Klabin, foi de R\$ 804/t (US\$ 250/t), 38% superior ao 1T17 principalmente em função do maior preço da celulose em dólar e da valorização do dólar frente ao real e 5% superior ao 2T16 em função do maior preço da celulose em dólar.

O gráfico abaixo apresenta as principais variações do EBITDA ocorridas no trimestre:



(1) Baixa de imobilizado, provisões para perdas sobre créditos de ICMS, equivalência patrimonial, crédito tributário, reavaliação de ativos biológicos e recuperação de contingências.

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	2T17	1T17	2T16	6M2017	6M2016	2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16	6M2017 vs 6M2016
Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)	(85)	379	455	294	773	-	-	-
Juros sobre aplicações financeiras	95	92	23	187	59	3%	313%	217%
Resultado de hedge ⁽¹⁾	(180)	287	432	107	714	-	-	-
Despesas Financeiras	(217)	(238)	(123)	(455)	(252)	-9%	76%	81%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(162)	(182)	(71)	(344)	(138)	-11%	128%	149%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(115)	(102)	(76)	(217)	(160)	13%	51%	36%
Juros capitalizados ⁽²⁾	60	46	24	106	46	-	-	-
Variações Cambiais e Monetárias	(451)	204	771	(247)	1.524	-321%	-158%	-
Variação cambial dívida	(495)	273	968	(222)	1.838	-281%	-151%	-
Outras variações cambiais e monetárias	44	(69)	(197)	(25)	(314)	-164%	-122%	-
Outras Receitas e Despesas Financeiras	(36)	(14)	(8)	(50)	(27)	157%	350%	-
Resultado Financeiro Líquido	(789)	331	1.095	(458)	2.018	-338%	-172%	-

(1) Variação da marcação a mercado (2T17: R\$ (193) milhões | 1T17: R\$ 225 milhões | 2T16: R\$ 478 milhões), somados aos ajustes pagos e recebidos.

(2) Capitalização de juros referente a obras em andamento.

A receita de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 95 milhões no 2T17, mesmo patamar observado no 1T17 e 313% superior em relação ao 2T16, devido ao aumento da posição de caixa e aplicações financeiras por conta de novas captações ocorridas durante o período, principalmente as operações de CRA e emissão do Green Bond (Fibria 2027).

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 277 milhões no 2T17, 2% inferior ao 1T17, principalmente em decorrência da queda de 0,5% da TJLP, e 88% superior ao 2T16, devido ao aumento do endividamento bruto com as captações citadas acima e a elevação da taxa Libor.

Comentário do Desempenho**Resultados 2T17**

A despesa financeira de variação cambial proveniente da dívida denominada em moeda estrangeira (60% da dívida bruta total) impactaram negativamente o resultado da Companhia em R\$ 495 milhões, comparado à receita de R\$ 273 milhões no 1T17 e receita de R\$ 968 milhões no 2T16. Em relação ao 1T17, o efeito negativo é decorrente da desvalorização de 4% do real no trimestre. Na comparação com o 2T16, o efeito negativo é explicado pela desvalorização de 4% da moeda nacional no 2T17 (2T17: R\$ 3,3082 | 1T17: R\$ 3,1684) versus valorização do real de 10% no 2T16 (2T16: R\$ 3,2098 | 1T16: R\$ R\$ 3,5589).

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2017 foi positiva em R\$ 50 milhões (sendo R\$ 136 milhões positivo de hedge operacional, R\$ 286 milhões negativo de hedge de dívida e R\$ 200 milhões positivo de derivativo embutido), contra a marcação positiva de R\$ 243 milhões em 31 de março de 2017, perfazendo uma variação negativa de R\$ 193 milhões. Essa variação negativa ocorreu principalmente por conta da depreciação do real frente ao dólar em relação ao primeiro trimestre (2T17: R\$ 3,3082 | 1T17: R\$ 3,1684), que impactou negativamente a marcação a mercado destas operações. O recebimento de caixa, referente à liquidação de operações que venceram no 2T17 foi de R\$ 13 milhões (sendo negativo em R\$ 45 milhões referente a hedge de dívida e positivo em R\$ 58 milhões referente a hedge operacional).

A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos de hedge ao final de junho:

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nocional) em MM		Valor justo	
		jun/17	mar/17	jun/17	mar/17
<u>Posição Ativa</u>					
Dólar Libor (1)	dez/19	\$ 522	\$ 571	R\$ 1.705	R\$ 1.765
Real CDI (2)	ago/20	R\$ 604	R\$ 610	R\$ 1.051	R\$ 1.036
Real TJLP (3)	dez/17	R\$ 16	R\$ 37	R\$ 16	R\$ 38
Real Pré (4)	jul/19	R\$ 150	R\$ 164	R\$ 138	R\$ 148
IPCA CDI (5)	ago/23	R\$ 844	R\$ 844	R\$ 911	R\$ 932
Total: Posição Ativa (a)				R\$ 3.821	R\$ 3.919
<u>Posição Passiva</u>					
Dólar Fixo (1)	dez/19	\$ 522	\$ 571	R\$ (1.704)	R\$ (1.763)
Dólar Fixo (2)	ago/20	\$ 310	\$ 313	R\$ (1.304)	R\$ (1.242)
Dólar Fixo (3)	dez/17	\$ 10	\$ 23	R\$ (34)	R\$ (73)
Dólar Fixo (4)	jul/19	\$ 67	\$ 75	R\$ (202)	R\$ (210)
Real Fixo (5)	ago/23	R\$ 844	R\$ 844	R\$ (863)	R\$ (876)
Total: Posição Passiva (b)				R\$ (4.107)	R\$ (4.164)
Resultado Líquido (a+b)				R\$ (286)	R\$ (245)
<u>Opções</u>					
Opção de Dólar	até 18M	\$ 2.741	\$ 2.405	R\$ 136	R\$ 329
Total: Opções (c)				R\$ 136	R\$ 329
<u>Derivativos Embutidos - Contratos de Parceria Florestal e Fornecimento de Madeira em Pé</u>					
<u>Posição Ativa</u>					
Dólar Fixo	jan/35	\$ 791	\$ 802	R\$ 200	R\$ 159
<u>Posição Passiva</u>					
Dólar US-CPI	jan/35	\$ 791	\$ 802	R\$ -	R\$ -
Total: Derivativos Embutidos (d)				R\$ 200	R\$ 159
Resultado Líquido (a+b+c+d)				R\$ 50	R\$ 243

Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

As operações de zero cost collar continuam adequadas no atual cenário de câmbio, especialmente devido à volatilidade do dólar, pois permitem travar o câmbio em patamar favorável à Companhia ao mesmo tempo em que minimizam impactos negativos caso ocorra uma elevada depreciação do Real. O instrumento consiste na proteção de um intervalo de câmbio favorável ao fluxo de caixa, dentro do qual a Fibria não paga e não recebe o ajuste. Ao mesmo tempo em que a empresa fica protegida nesses cenários, esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar. Atualmente, as operações contratadas têm prazo máximo de 18 meses, cobertura de 56% da exposição cambial líquida e têm como única finalidade a proteção da exposição monetária do fluxo de caixa. Abaixo a tabela que apresenta a exposição do instrumento até o vencimento dos contratos e os respectivos strikes médios por trimestre:

	Vencido no 2T17	A vencer em 3T17	A vencer em 4T17	A vencer em 2018	Total a vencer
Nocional (USD MM)	349	400	420	1.921	2.741
Strike médio put	3,33	3,30	3,37	3,18	3,22
Strike médio call	5,19	5,33	5,60	4,43	4,74
Efeito caixa na liquidação (R\$ milhões)	58	-	-	-	-

Já os instrumentos derivativos utilizados para hedge de dívida (swaps) têm como objetivo transformar uma dívida em real para uma dívida em dólares ou proteger a dívida existente contra oscilações adversas nas taxas de juros. Sendo assim, todas as pontas ativas dos swaps correspondem aos fluxos das respectivas dívidas protegidas. O valor justo dessas operações corresponde ao valor presente líquido dos fluxos esperados até os vencimentos, ou seja, tem impacto-caixa diluído (média de 46 meses no 2T17).

Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 30 de dezembro de 2013 tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (Consumer Price Index), o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos acima mencionados. Vide nota 5 das Demonstrações Financeiras 2T17 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do US-CPI.

Todos os instrumentos financeiros foram contratados conforme parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado, sendo instrumentos convencionais, sem alavancagem e sem chamada de margem, devidamente registrados na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), com os ajustes de caixa observados apenas nos respectivos vencimentos e amortizações. A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance da Companhia é responsável pelo compliance e controle das posições que envolvem risco de mercado e reporta-se funcionalmente, de forma independente, diretamente ao presidente do Conselho de Administração, garantindo a aplicabilidade da política. A Tesouraria da Fibria é responsável pela execução e gestão das operações financeiras.

Resultado Líquido

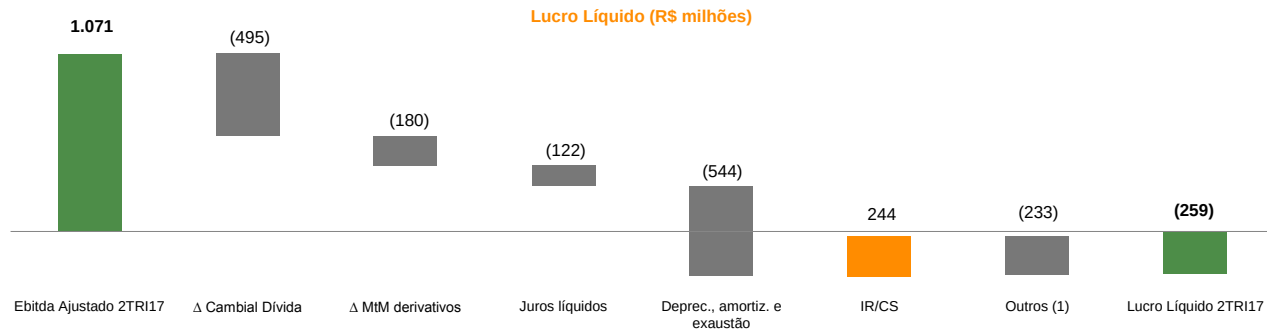
No 2T17, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 259 milhões, contra lucro de R\$ 329 milhões no 1T17 e de R\$ 745 milhões no 2T16. A variação em relação ao 1T17 e 2T16 é explicada basicamente pelo resultado financeiro negativo, conforme explicado anteriormente, parcialmente compensado pelo maior resultado operacional.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

Analizando o lucro sob a perspectiva caixa por ação, a qual exclui efeitos como depreciação, exaustão e variação monetária e cambial (vide conciliação na pág. 23), o indicador foi 65% superior ao 1T17, devido ao maior preço médio líquido em dólar (12% maior) e pela valorização do dólar frente ao real. Em relação ao 2T16, a redução de 7% deveu-se à desvalorização do dólar médio frente ao real e maior CPV por tonelada base caixa.

O gráfico a seguir apresenta os principais fatores que influenciaram o resultado líquido do 2T17, a partir do EBITDA ajustado do mesmo período:



(1) Inclui outras variações cambiais e monetárias, outras receitas/despesas financeiras e outras receitas/despesas operacionais.

Endividamento

	Unidade	Jun/17	Mar/17	Jun/16	Jun/17 vs Mar/17	Jun/17 vs Jun/16
Dívida Bruta Total	R\$ milhões	18.788	18.329	12.705	3%	48%
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	6.428	6.854	2.649	-6%	143%
Dívida Bruta em US\$ ⁽¹⁾	R\$ milhões	12.360	11.475	10.056	8%	23%
Prazo Médio	meses	55	57	49	-2	6
Custo da Dívida (Moeda Estrangeira) ⁽²⁾	% a.a.	4,2%	4,1%	3,5%	0,1 p.p.	0,7 p.p.
Custo da Dívida (Moeda Nacional) ⁽²⁾	% a.a.	9,1%	9,5%	11,1%	-0,4 p.p.	-2,0 p.p.
Parcela de curto prazo	%	8%	8%	8%	0 p.p.	0 p.p.
Caixa e aplicações financeiras em R\$	R\$ milhões	3.521	2.848	2.465	24%	43%
Caixa e aplicações financeiras em US\$	R\$ milhões	2.613	3.872	527	-33%	396%
Valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)	R\$ milhões	50	243	(9)	-79%	-656%
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽³⁾	R\$ milhões	6.184	6.963	2.983	-11%	107%
Dívida Líquida	R\$ milhões	12.604	11.366	9.722	11%	30%
Dívida Líquida/EBITDA (R\$)	x	3,85	3,63	1,82	0,2	2,0
Dívida Líquida/EBITDA (US\$) ⁽⁴⁾	x	3,75	3,79	2,10	0,0	1,7

(1) Inclui swaps de Real para Dólar. A dívida bruta original em dólar era de R\$ 11.353 milhões (60% da dívida total) e a dívida em real R\$ 7.435 milhões (40% da dívida total).

(2) Os custos estão calculados considerando as dívidas com swap.

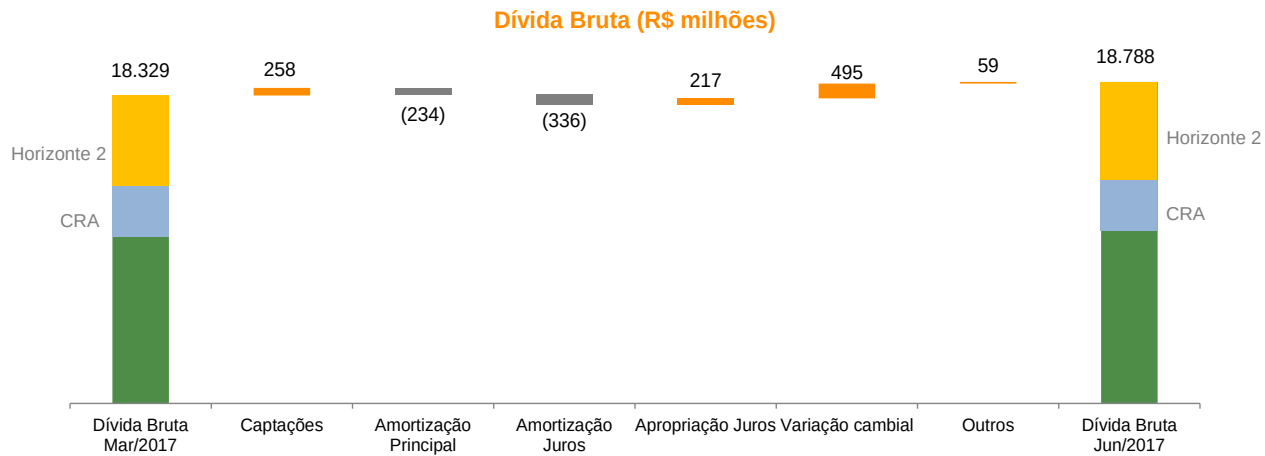
(3) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)

(4) Métrica para verificação dos covenants

O endividamento bruto em 30 de junho de 2017 era de R\$ 18.788 milhões, representando um aumento de R\$ 459 milhões ou 3% se comparado ao final do 1T17. O gráfico abaixo demonstra as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:

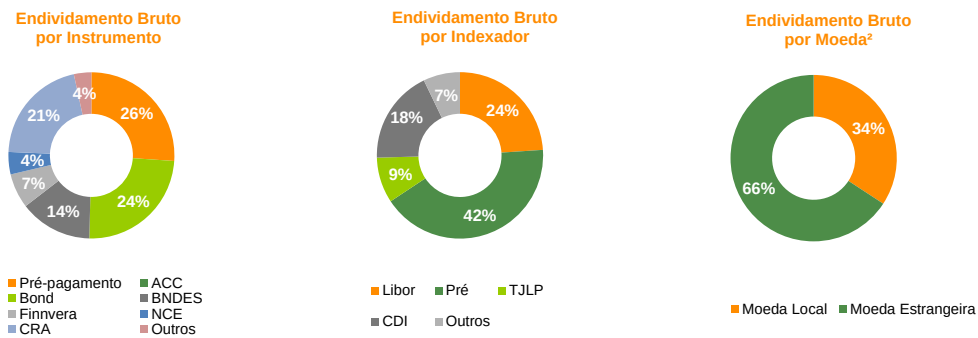
Comentário do Desempenho

Resultados 2T17



O índice de alavancagem financeira em dólar reduziu para 3,75x em 30 de junho de 2017 (versus 3,79x no 1T17).

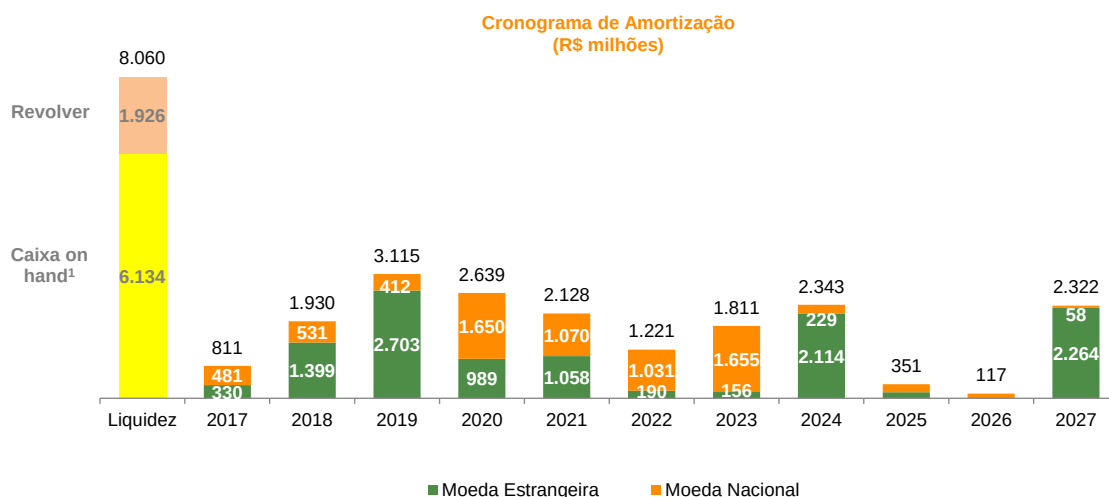
O custo médio total¹ da dívida da Fibria medido em dólar foi de 3,7% a.a. (Mar/17: 3,8% a.a. | Jun/16: 3,4% a.a.) composto pelo custo médio da dívida bancária em moeda nacional de 9,1% a.a. (Mar/17: 9,5% a.a. | Jun/16: 11,1% a.a.), que reduziu em função da queda na curva futura de juros DI e TJLP, e pelo custo em moeda estrangeira de 4,2% a.a. (Mar/17: 4,1% a.a. | Jun/16: 3,5% a.a.). Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (incluindo os swaps de dívida):



- (1) Custo médio total, considerando a dívida em reais ajustada pela curva de swap de mercado.
 (2) Considera a parcela da dívida com swap em moeda estrangeira.

O prazo médio da dívida total era de 55 meses em Jun/17 comparado com 57 meses em Mar/17 e 49 meses em Jun/16.

O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:



- (1) Não inclui a marcação a mercado dos instrumentos de hedge no valor de R\$ 50 milhões em 30/06/17.

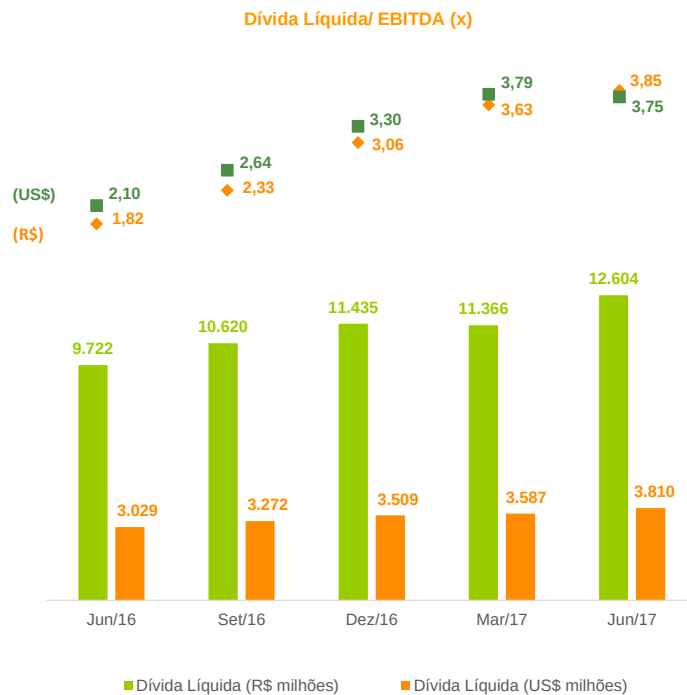
Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2017 era de R\$ 6.184 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge positiva em R\$ 50 milhões. Excluindo o efeito da marcação a mercado do caixa, 57% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo no exterior.

A empresa possui 2 linhas de crédito rotativo (revolving credit facilities) não sacadas no valor total de R\$ 1.926 milhões, sendo 1 linha em moeda nacional no valor de R\$ 1,0 bilhão com prazo de disponibilidade até 2021 e custo de CDI acrescido de 2,5% a.a. quando utilizado (no período de não utilização o custo em reais é de 0,40% a.a.) e uma linha em moeda estrangeira no valor de US\$ 280 milhões com prazo de disponibilidade até 2018 e custo de 1,55% a.a. a 1,70% a.a. acrescida da LIBOR três meses quando utilizada (no período de não utilização, o custo é de 35% do spread acordado). Estes recursos, apesar de não utilizados, contribuem para melhorar as condições de liquidez da empresa. Desta forma, o atual caixa de R\$ 6.134 milhões e essas linhas de R\$ 1.926 milhões totalizam uma posição de liquidez imediata de R\$ 8.060 milhões. Tendo isto em vista, a relação entre o caixa (incluindo estas "stand by credit facilities") e a dívida de curto prazo foi de 5,1x em 30 de junho de 2017.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da dívida líquida e alavancagem da Fibria desde Junho de 2016:



Investimentos de Capital

(R\$ milhões)	2T17	1T17	2T16	6M17	6M16	2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16	6M17 vs 6M16	Últimos 12 meses
Expansão - H2	490	812	854	1.303	1.751	-40%	-43%	-26%	3.442
Expansão Florestal - H2	52	63	27	116	49	-17%	93%	136%	204
Expansão - Outros (Vulkan + PTL + Armazem)	1	0	1	1	3	-	102%	-58%	4
Subtotal Expansão	544	876	882	1.420	1.803	-38%	-38%	-21%	3.650
Segurança/Meio Ambiente	14	7	6	20	10	109%	141%	102%	41
Manutenção de Florestas	366	316	366	682	668	16%	0%	2%	1.508
Manutenção, TI, P&D, Modernização	120	138	85	258	180	-13%	41%	43%	581
Manutenção	88	97	64	185	151	-9%	39%	23%	405
TI	2	1	2	3	3	115%	-19%	-4%	19
P&D	0	0	0	0	1	-	199%	-80%	3
Modernização	30	40	19	70	26	-25%	57%	172%	154
Subtotal Manutenção	500	460	457	960	857	9%	9%	12%	2.130
Compra de terras	0	2	-	2	0	-	0%	0%	2
Logística de celulose	9	11	4	20	119	-25%	133%	-83%	23
Total Capex	1.053	1.349	1.343	2.402	2.779	-22%	-22%	-14%	5.805

Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 1.053 milhões, 22% inferior ao 1T17 e ao 2T16 principalmente em função do menor gasto com a expansão industrial do Projeto H2.

Projeto Horizonte 2

O segundo trimestre terminou com o andamento do empreendimento atingindo 96% de execução física, reafirmando a antecipação do start-up da planta industrial para início de setembro/17. O avanço financeiro atingiu 69% e o investimento total do projeto manteve-se em R\$ 7,5 bilhões.

Na área florestal, destaca-se a o avanço acima do previsto da colheita de madeira e início da formação de estoque no pátio e avanço no programa de plantio para formação de florestas. Destaque também para o início da curva de aprendizagem de operação do viveiro automatizado.

Na área industrial tivemos significativos avanços, com a conclusão das montagens, bem como os testes e início do comissionamento das áreas de processo. Foi realizado com sucesso a primeira queima de combustível auxiliar na caldeira de recuperação, um importante marco sobre o avanço do projeto.

Na logística de celulose, os destaques foram o recebimento e início dos testes de rodagem, bem como a aquisição dos caminhões para transporte de celulose da nova fábrica para o terminal em Aparecida do Taboado, no qual por sua vez observou-se o avanço nas obras civis.

Fluxo de Caixa Livre

(R\$ milhões)	2T17	1T17	2T16	6M17	6M16	Últimos 12 meses
EBITDA ajustado	1.071	644	925	1.714	2.179	3.277
(-) Capex total	(1.053)	(1.349)	(1.343)	(2.402)	(2.779)	(5.805)
(-) Dividendos	(395)	-	(304)	(395)	(304)	(397)
(-) Juros (pagos)/recebidos	(273)	(34)	(159)	(307)	(190)	(557)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(9)	(9)	(19)	(18)	(24)	(101)
(+/-) Capital de Giro	(26)	282	127	256	65	945
(+/-) Outros	(2)	5	(0)	3	(22)	(0)
Fluxo de Caixa Livre	(688)	(461)	(772)	(1.149)	(1.075)	(2.639)
Capex Projeto H2	543	875	881	1.418	1.800	3.646
Dividendos	395	-	304	395	304	397
Logística de celulose	9	11	-	20	119	23
Fluxo de Caixa Livre ex-Projeto H2, dividendos e logística de celulose	259	426	413	685	1.147	1.428

O fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 259 milhões no 2T17 (excluindo o efeito do capex do Projeto H2, dividendos e projetos logísticos de celulose), em comparação ao resultado positivo de R\$ 426 milhões no 1T17 e R\$ 413 milhões no 2T16. Na comparação com o trimestre anterior e com o 2T16, a redução se deu principalmente devido ao maior pagamento de juros em função da contratação de novas linhas de financiamento e dos juros semestrais do bond 2024 e CRAs e relativa neutralidade do capital de giro. Considerando o fluxo de caixa livre antes do capex do Projeto Horizonte 2, dividendos e projetos logísticos de celulose, o FCL yield ficou em 7,6% em R\$ e 7,8% em US\$.

Comentário do Desempenho**Resultados 2T17****ROE e ROIC**

No que diz respeito aos índices de retorno, alguns ajustes ao indicador contábil devem ser observados, considerando diferenças de tratamento contábil sob as normas do IFRS (CPC 29).

Return on Equity (R\$ - UDM)	Unidade	2T17	1T17	2T16	2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16
Patrimônio Líquido	R\$ milhões	13.874	14.144	14.296	-2%	-3%
Ajuste CPC 29	R\$ milhões	44	(104)	(233)	-142%	-119%
Patrimônio Líquido Ajustado	R\$ milhões	13.917	14.040	14.063	-1%	-1%
Patrimônio Líquido Ajustado - média ¹	R\$ milhões	13.940	13.977	13.422	0%	4%
EBITDA ajustado UDM	R\$ milhões	3.277	3.132	5.352	5%	-39%
Capex ex-Projeto H2 UDM ⁽²⁾	R\$ milhões	(2.137)	(1.951)	(1.846)	10%	16%
Juros líquidos UDM	R\$ milhões	(557)	(442)	(346)	26%	61%
Impostos UDM	R\$ milhões	(101)	(111)	(55)	-9%	84%
EBIT ajustado UDM (ex-juros pagos)	R\$ milhões	483	628	3.104	-23%	-84%
ROE	%	3,5%	4,5%	23,1%	-1,0 p.p.	-19,7 p.p.

(1) Média entre os quatro últimos trimestres.

(2) Cálculo exclui o efeito da expansão do Projeto H2, modernização, projetos logísticos e compras de terra.

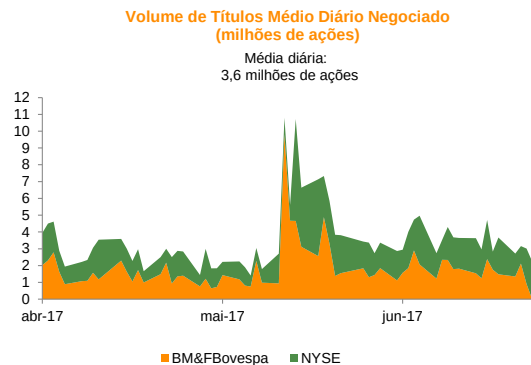
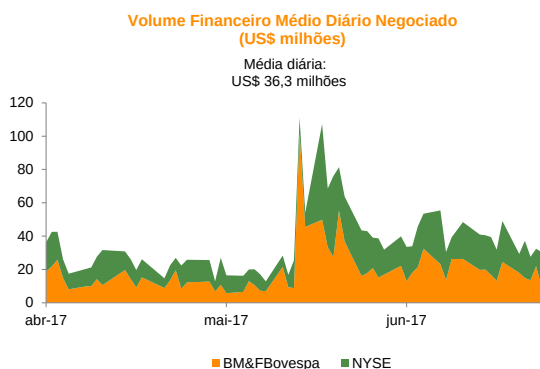
Return on Invested Capital (R\$ - UDM)	Unidade	2T17	1T17	2T16	2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16
Ativo Total	R\$ milhões	36.839	36.818	30.059	0%	23%
Passivo (ex-dívida)	R\$ milhões	(4.177)	(4.345)	(3.058)	-4%	37%
Obras em andamento ⁽¹⁾	R\$ milhões	(6.012)	(5.466)	(2.222)	10%	171%
Capital Investido	R\$ milhões	26.650	27.007	24.779	-1%	8%
Ajuste CPC 29	R\$ milhões	66	(158)	(353)	-142%	-119%
Capital Investido Ajustado ⁽²⁾	R\$ milhões	25.918	25.646	24.300	1%	7%
EBITDA ajustado UDM	R\$ milhões	3.277	3.132	5.352	5%	-39%
Capex ex-Projeto H2 UDM ⁽³⁾	R\$ milhões	(2.137)	(1.951)	(1.846)	10%	16%
Impostos UDM	R\$ milhões	(101)	(111)	(55)	-9%	84%
EBIT ajustado UDM	R\$ milhões	1.040	1.070	3.451	-3%	-70%
ROIC	%	4,0%	4,2%	14,2%	-0,2 p.p.	-10,2 p.p.

(1) Inclui alocação no ativo intangível do direito de exploração do Terminal do Macuco em Santos, ainda não operacional.

(2) Média entre os quatro últimos trimestres

(3) Cálculo exclui o efeito da expansão do Projeto H2, modernização, projetos logísticos e compras de terra.

Anualizando os dados do 2T17 em dólar e excluindo o efeito dos pagamentos dos juros relacionados ao financiamento de H2 dado que o projeto ainda está em andamento, o ROE e ROIC teriam sido de 12,1% e 9,3%, respectivamente. Com o início de operação da nova fábrica em setembro as métricas de retorno da Fibria serão alavancadas, dado o atrativo retorno do projeto e baixo custo do financiamento.

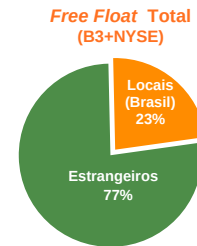
Mercado de Capitais**Renda Variável**

Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

O volume médio diário negociado das ações da Fibria foi de aproximadamente 3,6 milhões de títulos, 12% superior se comparado com ao 1T17. O volume financeiro médio diário no 2T17 foi de US\$ 36,3 milhões, 23% maior que no 1T17, sendo US\$ 19,3 milhões na B3 e US\$ 17,0 milhões na NYSE.

Estrutura Acionária	Ações Ordinárias	%
Votorantim S.A	162.974.335	29,42
BNDESPar	161.082.681	29,08
Ações em Tesouraria	892.132	0,16
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria	34.420	0,01
Free Float	228.951.078	41,33
TOTAL	553.934.646	100,00



Em 30 de junho de 2017, o capital social da Companhia era representado por 553.934.646 ações ordinárias. A quantidade de ações em circulação era de 228.951.078, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), havendo 892.132 ações em tesouraria. O valor de mercado da Fibria, em 30 de junho de 2017, era de R\$ 18,7 bilhões. O *free float* no 2T17 ficou em 41,33% do total das ações, sendo 77% detidos por investidores estrangeiros e 23% investidores locais.

Renda Fixa

	Unidade	Jun/17	Mar/17	Jun/16	Jun/17 vs Mar/17	Jun/17 vs Jun/16
Fibria 2024 - Yield	%	4,5	4,7	4,8	-0,2 p.p.	-0,4 p.p.
Fibria 2024 - Preço	USD	104,6	103,0	102,6	2%	2%
Fibria 2027 - Yield	%	5,2	5,5	-	-	-
Fibria 2027 - Preço	USD	102,4	100,3	-	-	-
UST- Treasury 10 anos	%	2,3	2,4	1,5	-0,1 p.p.	0,8 p.p.

Investor Tour

A Fibria realizará seu 6º Investor Tour nos dias 25 e 26 de setembro de 2017 na Unidade Três Lagoas, já com a nova planta (Horizonte 2) em operação. O evento contará com a participação do CEO, Marcelo Castelli, CFO, Guilherme Cavalcanti e demais membros da diretoria da Fibria. Esta edição terá como convidado Wolfgang Leitner, CEO mundial da ANDRITZ.

Comentário do Desempenho**Resultados 2T17****Anexo I – Faturamento x Volume x Preço***

2T17 vs 1T17	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		2T17 vs 1T17 (%)		
	2T17	1T17	2T17	1T17	2T17	1T17	Tons	Fat.	Pç Med
<u>Celulose</u>									
Mercado Interno	171.052	140.809	245.577	187.958	1.436	1.335	21,5	30,7	7,6
Mercado Externo	1.363.011	1.166.014	2.505.213	1.863.542	1.838	1.598	16,9	34,4	15,0
Total	1.534.063	1.306.823	2.750.790	2.051.500	1.793	1.570	17,4	34,1	14,2

2T17 vs 2T16	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		2T17 vs 2T16 (%)		
	2T17	2T16	2T17	2T16	2T17	2T16	Tons	Fat.	Pç Med
<u>Celulose</u>									
Mercado Interno	171.052	131.709	245.577	229.692	1.436	1.744	29,9	6,9	(17,7)
Mercado Externo	1.363.011	1.209.894	2.505.213	2.135.298	1.838	1.765	12,7	17,3	4,1
Total	1.534.063	1.341.603	2.750.790	2.364.990	1.793	1.763	14,3	16,3	1,7

6M17 vs 6M16	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		6M17 vs 6M16 (%)		
	6M17	6M16	6M17	6M16	6M17	6M16	Tons	Fat.	Pç Med
<u>Celulose</u>									
Mercado Interno	311.861	256.576	433.535	486.002	1.390	1.894	21,5	(10,8)	(26,6)
Mercado Externo	2.529.026	2.220.611	4.368.756	4.251.157	1.727	1.914	13,9	2,8	(9,8)
Total	2.840.887	2.477.187	4.802.291	4.737.159	1.690	1.912	14,7	1,4	(11,6)

*Não inclui Portocel

Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

Anexo II – DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)								
	2T17		1T17		2T16		2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)	(%)
Receita Líquida	2.775	100%	2.074	100%	2.386	100%	34%	16%
Mercado Interno	270	10%	210	10%	251	11%	28%	7%
Mercado Externo	2.505	90%	1.864	90%	2.135	89%	34%	17%
Custo Produtos Vendidos	(2.047)	-74%	(1.733)	-84%	(1.747)	-73%	18%	17%
Custos relacionados à produção	(1.788)	-64%	(1.524)	-73%	(1.525)	-64%	17%	17%
Frete	(259)	-9%	(209)	-11%	(222)	-9%	24%	17%
Lucro Bruto	728	26%	341	16%	639	27%	114%	14%
Despesas de Vendas	(131)	-5%	(105)	-5%	(121)	-5%	25%	9%
Despesas Gerais e Administrativas	(68)	-2%	(59)	-3%	(69)	-3%	16%	-1%
Resultado Financeiro	(789)	-28%	331	16%	1.095	46%	-338%	-172%
Equivalência Patrimonial	0	0%	(0)	0%	(0)	0%	-255%	-150%
Outras Rec (Desp) Operacionais	(242)	-9%	53	3%	(138)	-6%	-554%	75%
LAIR	(503)	-18%	561	27%	1.406	59%	-190%	-136%
Imposto de Renda Corrente	(28)	-1%	(20)	-1%	20	1%	43%	-241%
Imposto de Renda Diferido	272	10%	(212)	-10%	(680)	-29%	-228%	-140%
Resultado Líquido do exercício	(259)	-9%	329	16%	745	31%	-179%	-135%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(262)	-9%	327	16%	743	31%	-180%	-135%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	3	0%	2	0%	2	0%	24%	29%
Depreciação, Amortização e Exaustão	544	20%	436	21%	475	20%	25%	14%
EBITDA	830	30%	666	32%	786	33%	25%	6%
Equivalência Patrimonial	(0)	0%	0	0%	0	0%	-255%	-150%
Valor justo de ativos biológicos	211	8%	12	1%	108	5%	0%	-
Baixa de Imobilizado	10	0%	(58)	-3%	7	0%	-117%	48%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	22	1%	24	1%	24	1%	-8%	-11%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(2)	0%	(0)	0%	(0)	0%	360%	-
EBITDA ajustado	1.071	39%	644	31%	925	39%	66%	16%
Margem de EBITDA pro-forma (*)	1.071	45%	644	37%	925	43%	66%	16%

(*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
	6M17		6M16		6M17 vs 6M16
R\$ Milhões	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)
Receita Líquida	4.849	100%	4.781	100%	1%
Mercado Interno	480	10%	530	11%	-9%
Mercado Externo	4.369	90%	4.251	89%	3%
Custo Produtos Vendidos	(3.781)	-78%	(3.167)	-66%	19%
Custos relacionados à produção	(3.312)	-68%	(2.750)	-58%	20%
Frete	(468)	-10%	(417)	-9%	12%
Lucro Bruto	1.068	22%	1.614	34%	-34%
Despesas de Vendas	(237)	-5%	(231)	-5%	3%
Despesas Gerais e Administrativas	(127)	-3%	(133)	-3%	-5%
Resultado Financeiro	(458)	-9%	2.017	42%	-123%
Equivalência Patrimonial	0	0%	(1)	0%	0%
Outras Rec (Desp) Operacionais	(189)	-4%	(148)	-3%	27%
LAIR	58	1%	3.118	65%	-98%
Imposto de Renda Corrente	(48)	-1%	(22)	0%	113%
Imposto de Renda Diferido	59	1%	(1.372)	-29%	-104%
Resultado Líquido do exercício	70	1%	1.723	36%	-96%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	65	1%	1.718	36%	-96%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	5	0%	5	0%	5%
Depreciação, Amortização e Exaustão	980	20%	918	19%	7%
EBITDA	1.496	31%	2.019	42%	-26%
Equivalência Patrimonial	(0)	0%	1	0%	0%
Valor justo de ativos biológicos	223	5%	108	2%	107%
Baixa de Imobilizado	(48)	-1%	12	0%	-497%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	45	1%	42	1%	8%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(2)	0%	(3)	0%	0%
EBITDA ajustado	1.714	35%	2.179	46%	-21%
Margem de EBITDA pro-forma (*)	1.714	41%	2.179	48%	-21%

(*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

Anexo III – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (R\$ milhões)							
ATIVO	Jun/17	Mar/17	Dez/16	PASSIVO	Jun/17	Mar/17	Dez/16
CIRCULANTE	9.102	9.612	7.517	CIRCULANTE	4.605	4.690	4.023
Caixa e equivalentes de caixa	3.096	4.056	2.660	Financiamentos	1.580	1.460	1.138
Títulos e valores mobiliários	2.876	2.507	2.033	Instrumentos financeiros derivativos	190	159	246
Instrumentos financeiros derivativos	210	319	257	Fornecedores	2.471	2.330	1.867
Contas a receber de clientes	612	533	635	Salários e encargos sociais	142	113	168
Estoques	1.834	1.861	1.638	Impostos e taxas a recolher	93	94	86
Impostos a recuperar	346	223	144	Dividendos a pagar	2	397	397
Demais contas a receber e outros ativos	127	113	150	Demais contas a pagar	126	138	122
NÃO CIRCULANTE	4.426	4.232	4.759	NÃO CIRCULANTE	18.361	18.003	16.600
Títulos e valores mobiliários	162	158	6	Financiamentos	17.208	16.869	15.014
Instrumentos financeiros derivativos	303	305	242	Provisão para contingências	214	211	190
Impostos diferidos	1.246	1.019	1.211	Impostos diferidos	386	430	409
Impostos a recuperar	1.721	1.751	1.718	Instrumentos financeiros derivativos	273	223	235
Adiantamento a fomentados	657	657	664	Ativos mantidos para venda			477
Ativos mantidos para venda			598	Demais contas a pagar	279	271	274
Demais contas a receber e outros ativos	337	342	319				
Investimentos	133	127	130	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS	13.802	14.076	13.751
Imobilizado	14.369	13.896	13.107	Capital Social	9.729	9.729	9.729
Ativos biológicos	4.242	4.399	4.352	Reserva de capital	13	12	11
Intangível	4.567	4.572	4.576	Reserva de lucros	2.486	2.748	2.421
				Ajuste de avaliação patrimonial	1.601	1.598	1.600
				Ações em tesouraria	(27)	(11)	(10)
				Participação de não acionistas	72	69	67
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	13.874	14.144	13.818
TOTAL ATIVO	36.839	36.838	34.440	TOTAL PASSIVO	36.839	36.838	34.440

Comentário do Desempenho

Resultados 2T17

Anexo IV – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
	2T17	1T17	2T16	6M17	6M16
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(503)	561	1.406	58	3.118
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
(+) Depreciação, exaustão, amortização	544	436	475	980	918
(+) Variação cambial e monetária	451	(204)	(771)	247	(1.524)
(+) Valor justo de contratos derivativos	180	(287)	(432)	(107)	(715)
(+) Equivalência Patrimonial	(0)	0	0	(0)	1
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	211	12	108	223	108
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	10	(58)	7	(48)	12
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(72)	(83)	(22)	(154)	(57)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	217	238	123	455	252
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	22	24	24	45	42
(+) Complemento de provisões e outros	7	9	5	16	9
(+) Programa Stock Options	1	1	2	2	(6)
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Clientes	(41)	85	12	44	81
Estoques	63	(112)	(23)	(49)	(111)
Impostos a recuperar	(112)	(136)	(87)	(247)	295
Demais contas a receber	(12)	5	(50)	(7)	(6)
Acréscimo (Decréscimo) em passivos					
Fornecedores	75	481	352	556	292
Impostos e Taxas a recolher	(20)	(0)	8	(21)	(460)
Salários e contrib. sociais	29	(55)	29	(26)	(45)
Demais contas a pagar	(8)	14	(114)	5	18
Caixa proveniente das operações					
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	63	72	20	135	76
Juros pagos sobre financiamento	(336)	(105)	(179)	(442)	(266)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9)	(9)	(19)	(18)	(24)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	760	888	874	1.648	2.008
Atividades de Investimento					
Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	(1.042)	(1.346)	(1.335)	(2.388)	(2.739)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(11)	(4)	(7)	(15)	(40)
Títulos e valores mobiliários	(365)	(615)	(1.420)	(980)	(866)
Receita na venda de imobilizado	6	9	4	15	6
Contratos de derivativos liquidados	12	63	(47)	75	(104)
Aquisição de investimento	-	-	-	-	(3)
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Caixa recebido na venda de investimento - Losango	-	202	-	202	-
Outros	-	-	-	-	-
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.400)	(1.691)	(2.805)	(3.090)	(3.746)
Atividades de Financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	245	2.394	3.081	2.640	3.480
Pagamento de financiamentos - principal	(234)	(132)	(875)	(366)	(1.718)
Dividendos pagos	(395)	(0)	(304)	(395)	(304)
Recompra de ações	(16)	(1)	-	(17)	-
Outros	2	0	(4)	3	(3)
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(397)	2.261	1.898	1.865	1.455
Efeitos de variação cambial no caixa	77	(64)	(75)	13	(129)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	(960)	1.395	(107)	436	(412)
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	4.056	2.660	773	2.660	1.078
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	3.096	4.056	665	3.096	665

Comentário do Desempenho**Resultados 2T17****Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012)**

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T17	1T17	2T16
Resultado líquido do período	(259)	329	745
(+/-) Resultado financeiro, líquido	789	(331)	(1.095)
(+/-) IR/CSLL	(244)	232	661
(+) Depreciação, exaustão, amortização	544	436	475
EBITDA	830	666	786
(+) Equivalência Patrimonial	0	0	0
(+) Valor justo de ativos biológicos	211	12	108
(+/-) Baixa de Imobilizado	10	(58)	7
(+) Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	22	24	24
(-) Crédito Tributário/recuperação de contingência	(2)	(0)	(0)
EBITDA Ajustado	1.071	644	925

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro (prejuízo) do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Companhia está apresentando o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, adicionando ou excluindo do indicador a equivalência patrimonial, a provisão para perda com ICMS a recuperar, perda (ganho) nas baixas de imobilizado, o valor justo de ativos biológicos e o crédito tributário/recuperação de contingência, de forma a proporcionar melhores informações sobre a sua capacidade de geração de caixa, de pagamento de dívida e da manutenção dos investimentos realizados. Ambas as medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional da Companhia e ao seu fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados.

Comentário do Desempenho**Resultados 2T17****Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais**

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2T17	1T17	2T16	2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16	Últimos 12 meses
Fechamento	3,3082	3,1684	3,2098	4,4%	3,1%	3,3082
Médio	3,2166	3,1451	3,5076	2,3%	-8,3%	3,2257

Distribuição de receita líquida de celulose por região	2T17	1T17	2T16	2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16	Últimos 12 meses
Europa	34%	34%	36%	0 p.p.	-2 p.p.	34%
América do Norte	20%	14%	21%	6 p.p.	-1 p.p.	17%
Ásia	36%	42%	33%	-6 p.p.	3 p.p.	39%
Brasil e Outros	10%	10%	10%	-0 p.p.	-0 p.p.	10%

Preço Celulose - FOEX BHKP (US\$/t)	2T17	1T17	2T16	2T17 vs 1T17	2T17 vs 2T16	Últimos 12 meses
Europa	779	678	696	15%	12%	696
China	628	569	511	10%	23%	550

Indicadores Financeiros	Jun/17	Mar/17	Jun/16
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*) (R\$)	3,85	3,63	2,23
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*) (US\$)	3,75	3,79	1,95
Dívida total / Capital total (dívida bruta + patrimônio líquido)	0,5	0,5	0,4
Caixa + EBITDA (UDM*) / Dívida de curto prazo	6,0	6,5	8,2

Reconciliação do lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	2T17	1T17	2T16
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(503)	561	1.406
(+) Depreciação, exaustão, amortização	544	436	475
(+) Variação cambial e monetária	451	(204)	(771)
(+) Valor justo de contratos derivativos	180	(287)	(432)
(+) Equivalência Patrimonial	(0)	0	0
(+) Variação no valor justo de ativos biológicos	211	12	108
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	10	(57)	7
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(72)	(83)	(22)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	217	238	123
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	22	24	24
(+) Complemento de provisões e outros	7	9	5
(+) Programa Stock Options	1	1	2
Lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	1.069	649	925
Nº de ações (milhões)	554	554	554
Lucro base caixa/ação (R\$)	1,9	1,2	1,7

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas empresas controladas, doravante referidas nesta informação contábil intermediária como "Fibria" ou "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede social na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Fibria possui ações listadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), reportando suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Securities and Exchange Commission (SEC).

A Fibria tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis e a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. As florestas em formação encontram-se localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul.

A Fibria atua em um único segmento operacional relacionado à industrialização e ao comércio de celulose de fibra curta, operando suas plantas fabris de celulose branqueada localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Três Lagoas (Mato Grosso do Sul), Jacareí (São Paulo) e Eunápolis (Bahia) (Veracel Celulose S.A. ("Veracel") uma operação em conjunto).

A celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de transporte marítimo, com base em contratos de afretamento de longo prazo, através dos portos de Santos-SP (sob regime de concessão até 2017) e Barra do Riacho-ES (operado pela controlada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. ("Portocel")). A partir do primeiro semestre de 2018, está previsto início das operações do terminal de Macuco localizado no Porto de Santos, conforme contrato de concessão assinado em 2016.

(b) Projeto Losango

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") assinaram um compromisso de compra e venda de todos os ativos do Projeto Losango, que inclui aproximadamente 100 mil hectares de áreas próprias e aproximadamente 39 mil hectares de eucaliptos plantados em áreas próprias e em áreas arrendadas de terceiros, localizados no Estado do Rio Grande do Sul, pelo valor total de R\$ 615 milhões.

Em 31 de março de 2017, o compromisso de compra e venda foi aditado para transferir à CMPC, 100% das quotas da empresa Losango-FBR Florestal Ltda. ("Losango-FBR") (proprietária dos ativos biológicos) e 49% das quotas da empresa Losango-RS Administração e Participações Ltda. ("Losango-RS") (proprietária dos imóveis rurais - terras), após a conclusão das transferências das escrituras dos imóveis (propriedades rurais) e aprovação da operação pelo Conselho de Defesa Nacional - CDN.

Assim, a Companhia recebeu, ainda em 31 de março de 2017, R\$ 201.999 sendo, (i) R\$ 50.000 em caixa e (ii) R\$ 151.999 através de um depósito em conta caução (*escrow account*) (Nota 8), cuja titularidade está em nome da Fibria e que será liberada após a obtenção das aprovações mencionadas abaixo.

A parcela remanescente de 51% do capital da Losango-RS será transferida à CMPC após aprovação pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e demais órgãos, sem o recebimento de nenhum valor adicional pela Companhia.

A participação de 51% no capital da Losango-RS não é considerada um negócio sob o ponto de vista

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

contábil, uma vez que não atende a definição de negócio conforme estabelecido pelas normas contábeis vigentes e, por essa razão, não apresentamos nenhum valor correspondente em nossos saldos contábeis.

Como resultado da transferência desses ativos à CMPC, a Companhia reconheceu os efeitos contábeis relativos à venda, gerando um ganho de capital que foi reconhecido na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais” na demonstração de resultado (Nota 25), conforme abaixo:

Receita na venda dos investimentos (*)	678.999
(-) Custo dos investimentos baixados, classificados com ativos mantidos para venda	(598.257)
(-) Gastos com a venda (obtenções de licenças, registros dos imóveis e outros)	<u>(19.094)</u>
(=) Ganho de capital antes do imposto de renda e contribuição social	61.648
(-) Despesas de imposto de renda e contribuição social – 34%	<u>(20.960)</u>
(=) Ganho de capital, líquido do imposto de renda e contribuição social	<u><u>40.688</u></u>

(*) O valor foi recebido da seguinte forma: adiantamentos de R\$ 470.000 e R\$ 7.000 em dezembro de 2012 e novembro de 2014, respectivamente e, transferência de R\$ 201.999 em março de 2017, conforme mencionado acima.

(c) Expansão da Unidade de Três Lagoas

Em 14 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Projeto Horizonte 2 para expansão da segunda linha de produção de celulose em Três Lagoas.

O Projeto Horizonte 2, já iniciado, contempla a construção de uma nova linha de produção de celulose branqueada de eucalipto com capacidade nominal de 1,95 milhão de toneladas ao ano, com o investimento estimado de US\$ 2,3 bilhões (R\$ 7,5 bilhões). A operação dessa linha industrial está prevista para iniciar em setembro de 2017, sendo que cerca de 96% da execução física encontra-se concluída.

O projeto está sendo financiado com geração de fluxo de caixa livre da Companhia e financiamentos negociados junto às instituições financeiras.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos, passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativo biológico mensurados ao valor justo.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 34) e de acordo com a deliberação CVM 673/11 que aprovou o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas, exceto pelos itens relativos à adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e pela CVM, conforme detalhado na Nota 3 abaixo.

(b) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 21 de julho de 2017.

2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem, por definição, não ser iguais aos respectivos resultados reais. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, não houve alterações nas estimativas e premissas críticas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

As alterações das normas existentes a seguir descritas foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2018	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculados deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não na demonstração do resultado do período.	A Administração está avaliando as alterações introduzidas pela norma e não espera impactos significativos.
IFRS 15 - Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.	A avaliação da Companhia de todos os impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação preliminar referente aos impactos sobre a mensuração e época para o reconhecimento de receita de contratos com nossos clientes não indica mudanças significativas. Ainda estamos avaliando outros aspectos da aplicação da norma para concluir nossas análises.
IFRS 16 – Leases	1º de janeiro de 2019	Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.	A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias.

4 Gestão de riscos

Não houve alterações relevantes nas políticas em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2016. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos (Nota 4.1), da exposição cambial líquida (Nota 4.2), análise de sensibilidade (Nota 5) e estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo (Nota 6), considerados relevantes pela Administração para acompanhamento trimestral.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.1 Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e demais contas a pagar.

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2017				
Empréstimos e financiamentos	1.116.202	2.068.934	3.361.634	1.712.787
Instrumentos financeiros derivativos	163.590	172.634	102.746	74.836
Fornecedores e demais contas a pagar	676.033	35.204		
	<u>1.955.825</u>	<u>2.276.772</u>	<u>3.464.380</u>	<u>1.787.623</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	1.079.501	1.335.565	4.011.028	2.748.147
Instrumentos financeiros derivativos	225.852	161.454	135.723	44.962
Fornecedores e demais contas a pagar	654.758	36.344		
	<u>1.960.111</u>	<u>1.533.363</u>	<u>4.146.751</u>	<u>2.793.109</u>
	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2017				
Empréstimos e financiamentos	2.309.677	5.744.657	7.752.392	5.732.600
Instrumentos financeiros derivativos	163.590	172.634	102.746	74.836
Fornecedores e demais contas a pagar	2.597.767	50.845	38.034	18.936
	<u>5.071.034</u>	<u>5.968.136</u>	<u>7.893.172</u>	<u>5.826.372</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	2.056.644	3.670.577	10.186.429	6.914.993
Instrumentos financeiros derivativos	225.852	161.454	135.723	44.962
Fornecedores e demais contas a pagar	1.988.581	50.268	37.481	23.606
	<u>4.271.077</u>	<u>3.882.299</u>	<u>10.359.633</u>	<u>6.983.561</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.2 Risco cambial

	Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	2.613.031	1.338.037
Contas a receber de clientes (Nota 10)	491.724	526.404
	<u>3.104.755</u>	<u>1.864.441</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	11.353.517	9.037.588
Contas a pagar aos fornecedores (Nota 20)	1.370.010	1.016.501
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9(a))	198.367	129.309
	<u>12.921.894</u>	<u>10.183.398</u>
Exposição passiva	<u>9.817.139</u>	<u>8.318.957</u>

5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações contábeis intermediárias (R\$ x US\$ = 3,3082). Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável) não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta/redução do dólar norte-americano no valor justo das carteiras – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Instrumentos financeiros derivativos	1.061.587	2.830.497
Empréstimos e financiamentos	2.702.512	5.405.023
Caixa e equivalentes de caixa	650.367	1.300.735

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Foi adotado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de junho de 2017. Os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, as taxas de juros foram valorizadas/desvalorizadas em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos, em relação ao cenário “Provável”:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	Impacto da alta/redução da taxa de juros no valor justo – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Empréstimos e financiamentos		
Libor	1.758	2.735
Cesta de moedas	1.816	3.472
Taxa de Juros a Longo Prazo ("TJLP")	1.162	3.929
CDI	5.739	11.360
IPCA	5	9
Instrumentos financeiros derivativos		
Libor	7.797	15.597
Taxa de Juros a Longo Prazo ("TJLP")	56	114
CDI	123.314	231.883
IPCA	45.368	90.867
Aplicações financeiras (a)		
CDI	243	483

(a) Para fins da análise de sensibilidade foram considerados apenas as aplicações financeiras indexadas à taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para o cálculo do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana (*United States Consumer Price Index* - US-CPI) em 30 de junho de 2017. O cenário provável foi extrapolado considerando um acréscimo/redução de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	108.865	223.876

6 Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, não houve alteração nos critérios de classificação nos níveis da hierarquia de valor justo dos ativos e passivos em relação àqueles utilizados na classificação desses instrumentos divulgados na Nota 6 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016. Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado				
30 de junho de 2017				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo recorrentes				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		513.321		513.321
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15)			10.222	10.222
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	1.695.104	1.330.904		3.026.008
Ativo financeiro disponível para venda				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15)			105.962	105.962
Outros investimentos – CelluForce (Nota 15)			13.507	13.507
Ativo biológico (Nota 16)			4.242.216	4.242.216
Total do ativo	1.695.104	1.844.225	4.371.907	7.911.236
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(463.160)		(463.160)
Total do passivo		(463.160)		(463.160)

Consolidado				
31 de dezembro de 2016				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo recorrentes				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		499.046		499.046
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15)			9.875	9.875
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	170.747	1.856.668		2.027.415
Ativo financeiro disponível para venda				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15)			104.389	104.389
Outros investimentos – CelluForce (Nota 15)			12.857	12.857
Ativo biológico (Nota 16)			4.351.641	4.351.641
Total do ativo	170.747	2.355.714	4.478.762	7.005.223
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(480.634)		(480.634)
Total do passivo		(480.634)		(480.634)

6.1 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo dos passivos financeiros relacionados aos empréstimos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado de duas formas: (i) o valor justo dos *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário. O valor utilizado é uma média de fechamento calculada pela *Bloomberg*; (ii) para os demais passivos financeiros que não possuem mercado secundário ou para os quais o mercado secundário não apresenta liquidez suficiente, utiliza-se a mensuração com base no valor

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

presente, utilizando-se a projeção de mercado para taxas pós-fixadas e dados contratuais vigentes para os prefixados, trazidos a valor presente pela taxa de mercado atual, considerando também o risco de crédito da Companhia. O valor justo dos empréstimos e financiamentos é classificado no Nível 2 na hierarquia de valor justo.

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

	Curva de desconto (i)	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
<i>Bonds</i> - VOTO IV				350.073	339.412
<i>Bonds</i> - Fibria Overseas Finance Ltd				4.446.515	1.965.237
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
BNDES - cesta de moedas	DI (ii)	424.980	425.591	507.886	506.779
Finnvera	LIBOR US\$			1.226.101	1.107.075
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR US\$	1.028.299	1.011.814	4.941.900	5.095.285
Em moeda nacional					
BNDES - TJLP	DI (ii)	757.806	794.472	1.582.521	1.424.974
BNDES - Fixo	DI (ii)	93.714	106.128	93.714	106.128
BNDES - Selic	DI (ii)	44.119	39.012	238.678	164.368
BNB	DI (ii)	104.216	105.734	104.216	105.734
CRA	DI (ii)	3.187.132	3.142.586	3.826.030	3.786.581
FINAME	DI (ii)	1.150	2.130	1.150	2.130
Nota de crédito à exportação	DI (ii)	689.392	672.653	689.392	672.653
FCO, FDCO e FINEP	DI (ii)	1.421	1.676	505.024	380.387
		<u>6.332.229</u>	<u>6.301.796</u>	<u>18.513.200</u>	<u>15.656.743</u>

(i) Curva de desconto utilizada para cálculo do valor presente dos empréstimos.

(ii) Depósito interbancário

6.2 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

A Fibria apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- Contratos de swap – tanto o valor futuro da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que a ponta do *swap* é denominada. A única exceção é o swap TJLP x US\$, no qual os fluxos de caixa da ponta ativa (TJLP) são projetados por uma curva constante, conforme valor da TJLP atual, durante toda a duração do *swap*, divulgada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). O valor presente na ponta denominada em US\$ é feito através do desconto utilizando a curva do cupom de dólar sujo e no caso da ponta denominada em R\$, o desconto é feito utilizando a curva de juros do Brasil – a curva futura do DI, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Opções (*Zero Cost Collar*) – para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de *Garman Kohlhagen*, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. Os dados de volatilidades e taxas de juros são observáveis e foram obtidos da BM&FBOVESPA para apuração dos valores justos.
- Swap* de US-CPI – os fluxos de caixa da ponta passiva são projetados pela curva de inflação norte-americana (US-CPI), obtida pelas taxas implícitas aos títulos americanos indexados à inflação (TIPS), divulgada pela *Bloomberg*. Os fluxos de caixa da ponta ativa são projetados pela taxa fixa implícita no derivativo embutido. O valor justo do derivativo embutido é a diferença entre as duas pontas, trazida a valor presente pela curva do cupom de dólar sujo.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 30 de junho de 2017 estão apresentadas a seguir:

Curvas de juros					
Brasil		Estados Unidos		Cupom de dólar sujo	
Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	10,03	1M	1,35	1M	(1,66)
6M	8,95	6M	1,37	6M	1,56
1A	8,77	1A	1,45	1A	2,03
2A	9,23	2A	1,62	2A	2,54
3A	9,85	3A	1,76	3A	2,96
5A	10,45	5A	1,97	5A	3,78
10A	10,90	10A	2,31	10A	4,63

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos (i)	1,36	750	1.250.968	1.987.455	2.019.923
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	101,36 do CDI	406.636	42.644	479.074	64.087
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (ii)	1,55			629.264	576.063
		<u>407.386</u>	<u>1.293.612</u>	<u>3.095.793</u>	<u>2.660.073</u>

(i) Inclui saldos de contas remuneradas das investidas no exterior.

(ii) Refere-se principalmente a *Time Deposit* com vencimento até 90 dias (em 31 de dezembro de 2016, referia-se principalmente a *Overnight*).

O aumento de R\$ 435.720 do saldo consolidado no período refere-se, principalmente, a geração de caixa das nossas operações e as captações realizadas no período, conforme Nota 19, reduzidas pelos desembolsos do Projeto H2.

8 Títulos e valores mobiliários

	Taxa média de remuneração - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Em moeda nacional					
Fundo <i>Federal Provision</i> CP	47 do CDI	90		287	54
Fundo de Investimentos – Pulp (i)	105,40 do CDI	1.287.051	41.313		
Títulos públicos					
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	105,40 do CDI			1.694.817	170.693
Mantidos até o vencimento (ii)	6	11.771	11.432	11.771	11.432
Títulos privados (compromissadas)	101,02 do CDI	524.382	681.564	1.175.084	1.856.668
Títulos privados (compromissadas) <i>Escrow Account</i> (iii)	102 do CDI	<u>155.820</u>		<u>155.820</u>	
Títulos e valores mobiliários		<u>1.979.114</u>	<u>734.309</u>	<u>3.037.779</u>	<u>2.038.847</u>
Parcela circulante		<u>1.817.606</u>	<u>728.621</u>	<u>2.876.271</u>	<u>2.033.159</u>
Parcela não circulante		<u>161.508</u>	<u>5.688</u>	<u>161.508</u>	<u>5.688</u>

(i) Fundo de investimento exclusivo, com participação das empresas Fibria (66,61% das cotas) e Fibria-MS Celulose Sul- Mato-Grossense Ltda. ("Fibria-MS") (33,39% das cotas), em 30 de junho de 2017. A composição desse Fundo por tipo de aplicação está demonstrada nos saldos consolidados, no subgrupo "Títulos públicos".

(ii) Taxa de 6% a.a. referente ao título de dívida agrária.

(iii) O montante ficará depositado em conta caução e será liberado após a obtenção das demais aprovações governamentais aplicáveis e o cumprimento, pela Companhia, de outras condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O aumento de R\$ 998.932 do saldo consolidado no período refere-se, principalmente, a captações realizadas no período, conforme Nota 19.

9 Instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

(a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Instrumentos contratados com estratégia de proteção <i>Hedge</i> operacional <i>Hedge</i> de fluxo de exportação <i>Zero Cost Collar</i>	2.741.000	1.760.000	135.564	268.443
<i>Hedge</i> de dívida <i>Hedge</i> de taxa de juros <i>Swap</i> LIBOR x <i>Fixed</i> (US\$)	522.400	590.257	1.256	(1.832)
<i>Swap</i> IPCA x <i>CDI</i> (Nacional em reais)	843.845	843.845	48.244	19.861
<i>Hedge</i> cambial <i>Swap</i> DI x US\$ (US\$)	309.511	315.686	(253.336)	(259.021)
<i>Swap</i> TJLP x US\$ (US\$)	10.153	36.240	(17.331)	(58.188)
<i>Swap</i> Pré x US\$ (US\$)	67.313	81.867	(64.520)	(78.711)
			(150.123)	(109.448)
Derivativo embutido em contrato de compra de madeira em pé (*) <i>Swap</i> variações US-CPI	790.876	813.154	200.284	127.860
			50.161	18.412
Classificados				
No ativo circulante			210.340	256.723
No ativo não circulante			302.981	242.323
No passivo circulante			(189.824)	(245.839)
No passivo não circulante			(273.336)	(234.795)
			50.161	18.412

(*) O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Contratos abertos por ponta ativa e passiva e tipo de contrato com estratégia de proteção

Tipo de contrato e risco protegido	Valor de referência (nocional) - na moeda de origem			Valor justo	
	Moeda	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Contratos de <i>swap</i> – Hedge de dívida					
Posição ativa					
LIBOR para <i>Fixed</i>	US\$	522.400	590.257	1.705.591	1.868.111
Real CDI para dólar	R\$	604.235	616.099	1.050.908	1.027.838
Real TJLP para dólar	R\$	16.067	59.265	16.347	59.142
Real pré para dólar	R\$	149.568	177.633	137.655	155.624
IPCA para CDI	R\$	843.845	843.845	910.802	867.675
Posição passiva					
LIBOR para <i>Fixed</i>	US\$	522.400	590.257	(1.704.335)	(1.869.943)
Real CDI para dólar	US\$	309.511	315.686	(1.304.244)	(1.286.859)
Real TJLP para dólar	US\$	10.153	36.240	(33.678)	(117.330)
Real pré para dólar	US\$	67.313	81.867	(202.175)	(234.335)
IPCA para CDI	US\$	843.845	843.845	(862.558)	(847.814)
Total dos contratos de <i>swap</i>				(285.687)	(377.891)
Hedge de Fluxo de Caixa					
<i>Zero Cost Collar</i>	US\$	2.741.000	1.760.000	135.564	268.443
				(150.123)	(109.448)

(c) Valores justos e liquidados de contratos com estratégia de proteção

Tipo do derivativo	Valor justo		Valores pagos ou recebido	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<i>Hedge</i> operacional				
<i>Hedge</i> de fluxo de exportação	135.564	268.443	144.101	38.576
<i>Hedge</i> de dívida				
<i>Hedge</i> de taxa de juros	49.500	18.029	(20.159)	(17.446)
<i>Hedge</i> cambial	(335.187)	(395.920)	(48.910)	(166.576)
	(150.123)	(109.448)	75.032	(145.446)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(d) Valores justos por cronograma de vencimentos de contratos com estratégia de proteção

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
2017	(29.060)	7.609
2018	(67.038)	(58.385)
2019	(21.103)	(28.615)
2020	(25.025)	(29.514)
2021	1.815	14.237
2022	16.984	(5.451)
2023	(26.696)	(9.329)
	<u>(150.123)</u>	<u>(109.448)</u>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de junho de 2017 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market* (MtM).

10 Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Cientes no País				
Terceiros	47.085	38.642	126.750	115.266
Cientes no exterior				
Intercompanhia (*)	2.233.880	2.148.182		
Terceiros		56	491.724	526.404
	<u>2.280.965</u>	<u>2.186.880</u>	<u>618.474</u>	<u>641.670</u>
Provisão para <i>impairment</i> de créditos a receber	<u>(6.433)</u>	<u>(6.683)</u>	<u>(6.433)</u>	<u>(6.683)</u>
	<u>2.274.532</u>	<u>2.180.197</u>	<u>612.041</u>	<u>634.987</u>

(*) As contas a receber intercompanhias referem-se, substancialmente, aos embarques de celulose realizados para a controlada Fibria International Trade GmbH ("FIT"), que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foram realizadas cessões de crédito de certos clientes no montante de R\$ 2.379.362 (R\$ 1.812.105 em 31 de dezembro de 2016), onde substancialmente todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que esses ativos foram desreconhecidos do contas a receber de clientes no momento de sua cessão.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Produtos acabados				
Na fábrica/depósitos	170.752	122.440	236.093	216.877
No exterior			839.825	729.973
Produtos em processo	18.978	17.690	21.879	20.150
Matérias-primas	277.947	274.252	560.857	507.020
Almoxarifado (i)	82.728	88.782	162.387	158.083
Importações em andamento	7.286	2.914	13.457	5.911
	<u>557.691</u>	<u>506.078</u>	<u>1.834.498</u>	<u>1.638.014</u>

(i) Saldo líquido da provisão para obsolescência do estoque de manutenção no montante de R\$ 5.769 na controladora e R\$ 11.455 no consolidado, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Impostos retidos e antecipações de impostos IRPJ e CSLL	1.027.685	878.233	1.133.079	988.113
ICMS a recuperar	1.015.653	961.081	1.123.176	1.077.366
IPI a recuperar	8.166	5.871	9.067	7.212
Créditos do Programa Reintegra	127.613	86.426	138.144	87.434
PIS e COFINS a recuperar	492.137	563.340	769.999	764.253
Provisão para perda nos créditos do ICMS	(1.000.213)	(947.425)	(1.106.695)	(1.062.295)
	<u>1.671.041</u>	<u>1.547.526</u>	<u>2.066.770</u>	<u>1.862.083</u>
Circulante	<u>262.455</u>	<u>75.471</u>	<u>345.701</u>	<u>144.182</u>
Não circulante	<u>1.408.586</u>	<u>1.472.055</u>	<u>1.721.069</u>	<u>1.717.901</u>

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, não houve alterações relevantes em relação à estimativa de realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar detalhada na Nota 14 às últimas demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática de apuração com base no lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos de acordo com as regras de apuração do país onde se encontram.

A Companhia continua a acreditar nas previsões dos Tratados Internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. Porém, como a definição sobre a sua aplicação está pendente no Supremo Tribunal Federal, atualmente a Companhia tributa o lucro de acordo com a Lei 12.973/14.

A Lei 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano. A repatriação desses lucros em anos subsequentes não está sujeita à futura tributação no Brasil. A Companhia reconhece provisões para impostos sobre a renda de subsidiárias no exterior por competência.

(a) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (i)	326.812	147.524	485.518	272.134
Provisão para contingências	104.376	99.668	139.602	138.367
Provisões (<i>impairment</i> , operacionais e perdas diversas)	535.474	505.974	593.027	567.269
Diferimento do resultado nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	(5.187)	1.316	(17.055)	(6.260)
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 30)	1.259.132	1.251.743	1.426.075	1.411.652
Amortização fiscal dos ativos adquiridos na combinação de negócio	96.739	97.466	96.739	97.466
Ganho atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)	16.647	16.647	17.148	17.148
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior em IFRS	(565.606)	(414.336)	(565.606)	(414.336)
Depreciação incentivada			(26.193)	(22.977)
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais			(511.431)	(474.324)
Valor justo dos ativos biológicos	114.054	96.694	15.539	(70.848)
Custo de captação e juros capitalizado			(114.791)	(80.341)
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	(670.940)	(626.210)	(670.940)	(626.210)
Outras provisões	(8.281)	(7.465)	(8.031)	(7.465)
Total dos impostos diferidos, líquido	<u>1.203.220</u>	<u>1.169.021</u>	<u>859.601</u>	<u>801.275</u>
Imposto diferido ativo líquido, por entidade	1.203.220	1.169.021	1.246.098	1.210.541
Imposto diferido passivo líquido, por entidade			386.497	409.266

- (i) O saldo do consolidado em 30 de junho de 2017, inclui o valor de R\$ 314.397 (R\$ 286.209 em 31 de dezembro de 2016) relativo à provisão para perda de créditos tributários de subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
No início do período	1.169.021	2.364.482	801.275	2.128.217
Prejuízos fiscais e base negativa	179.288	147.524	213.384	217.246
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	34.208	(55.623)	26.993	(51.464)
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior	(151.270)	(76.021)	(151.270)	(76.021)
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	(6.503)	(295.215)	(10.795)	(287.767)
Amortização de ágio	(45.457)	(91.188)	(45.457)	(91.188)
Custos com reflorestamento e depreciação incentivada			(40.323)	(102.409)
Diferimento de variação cambial não realizada	7.389	(979.636)	14.423	(984.591)
Ativos biológicos	17.360	134.051	86.387	103.602
Perda atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)(*)		13.405	250	13.405
Custo de captação e juros capitalizados			(34.450)	(74.994)
Outros	(816)	7.242	(816)	7.239
No final do período	<u>1.203.220</u>	<u>1.169.021</u>	<u>859.601</u>	<u>801.275</u>

(*) Imposto relacionado com outros resultados abrangentes.

(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Lucro antes do IR e da CSLL	29.698	3.015.614	58.208	3.117.681
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	(10.097)	(1.025.309)	(19.791)	(1.060.012)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva:				
Efeito da equivalência patrimonial	213.336	134.151	17	(268)
Créditos do Programa Reintegra	13.513	698	18.219	839
Gratificações dos Diretores	(4.449)	(8.121)	(4.449)	(8.121)
Efeito fiscal das diferenças de prática das subsidiárias do exterior no Brasil	(151.270)	(167.613)		
Variação cambial sobre os investimentos no exterior (i) (ii)	(19.279)	(223.386)	25.498	(316.793)
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	(6.799)	(7.568)	(7.789)	(9.858)
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>34.955</u>	<u>(1.297.148)</u>	<u>11.705</u>	<u>(1.394.213)</u>
Taxa efetiva - %	(117,7)	43,0	(20,1)	44,7

(i) Refere-se ao efeito de variação cambial sobre os dividendos a receber das subsidiárias no exterior reconhecidos na controladora (Nota 14).

(ii) No consolidado, refere-se ao efeito de variação cambial ativa reconhecido como resultado da conversão para a moeda funcional Real das subsidiárias no exterior. Como o Real não é a moeda utilizada para fins de tributação nestes países, tal efeito não é reconhecido nas subsidiárias do exterior e nunca será objeto de tributação no Brasil.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) Partes relacionadas

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim S.A., que detém 29,42% das suas ações, e o BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que detém 29,08 % das suas ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, com valores, prazos e taxas usuais normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas no período entre a Companhia e suas partes relacionadas em relação àquelas descritas na Nota 16 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(i) Nos ativos e passivos

Natureza	Saldos a receber (pagar)			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Transações com acionistas controladores				
Votorantim S.A.		(375)		(392)
Votorantim S.A.	(196)		(196)	
BNDES	(1.385.124)	(1.487.008)	(2.605.906)	(2.458.333)
	(1.385.320)	(1.487.383)	(2.606.102)	(2.458.725)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto				
Fibria-MS	Rateio de despesas	6.799	11.305	
Portocel	Serviços portuários	(3.054)	(2.269)	
Portocel	Dividendos a receber		2.168	
Fibria Terminais Portuários S.A.	Dividendos a receber		4	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Dividendos a receber		428	
	Pré-pagamento intercompanhia		(1.749.116)	
Fibria Trading International KFT	Dividendos a receber		179.324	
Fibria Trading International KFT	Venda de celulose	2.233.880	2.148.182	
FIT	Pré-pagamento intercompanhia	(10.223.452)	(8.462.891)	
FIT	Dividendos a receber	2.813	1.171.459	
Fibria Overseas Holding KFT				
VOTO - Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited ("VOTO IV")	Empréstimo <i>Bond</i>	(514.855)	(507.333)	
Veracel	Rateio de despesas		131	
		(8.497.869)	(7.208.608)	
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim				
Votorantim S.A.	Empréstimo		9.925	9.777
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia	5.574	5.574	
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	44.649	126.161	65.354
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(1)	(4)	(1)
Votorantim Energia Ltda	Fornecimento de energia	(23)	(23)	(23)
Votorantim Siderurgia	Compra de madeira em pé	(2.510)	(2.140)	(2.510)
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Arrendamento de terras		(10)	(10)
Pedreira Pedra Negra	Fornecimento de insumos		(11)	(11)
	Fornecimento de produtos químicos	(327)	(885)	(327)
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras	(46)	(46)	(885)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA				(1.122)
		47.316	121.999	77.936
				192.325
Subtotal líquido		(9.835.873)	(8.573.992)	(2.528.166)
Classificados nas seguintes rubricas				
Nos ativos				
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)		44.649	126.161	65.354
Contas a receber de clientes (Nota 10)		2.233.880	2.148.182	186.720
Dividendos a receber		2.813	1.353.383	(4)
Partes relacionadas - não circulante			9.925	
Demais ativos - circulante		12.536	5.574	9.777
Nos passivos				
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)		(1.385.124)	(1.487.008)	(2.605.906)
Fornecedores		(6.320)	(7.033)	(3.113)
Partes relacionadas - circulante		(2.082.483)	(1.501.056)	(4.564)
Partes relacionadas - não circulante		(8.655.824)	(9.218.284)	
		(9.835.873)	(8.573.992)	(2.528.166)
				(2.266.400)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(ii) Montante incorrido durante o período

		Montante incorrido			
		Controladora		Consolidado	
	Natureza	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Transações com acionistas controladores					
Votorantim S.A.	Prestação de serviços	(4.594)	(5.332)	(4.888)	(5.497)
Votorantim S.A.	Arrendamento de terras	(3.475)		(3.475)	
BNDES	Financiamentos	(65.096)	33.867	(120.351)	45.998
		<u>(73.165)</u>	<u>28.535</u>	<u>(128.714)</u>	<u>40.501</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria-MS	Rateio de despesas	19.277	37.328		
Portocel	Serviços portuários	(17.213)	(12.670)		
Bahia Produtos de Madeira S.A.	Contrato de Mútuo		20		
Fibria Trading International KFT	Pré-pagamento intercompanhia	49.510	352.986		
Fibria Trading International KFT	Variação cambial dos dividendos a receber	(5.837)	(138.688)		
Fibria Overseas Holding KFT	Variação cambial dos dividendos a receber	(50.865)	(394.149)		
VOTO IV	Empréstimo <i>Bond</i>		85.187		
FIT	Venda de celulose	2.413.524	2.263.067		
FIT	Pré-pagamento intercompanhia	(1.213.581)	1.266.786		
Fibria International Celulose GmbH	Variação cambial dos dividendos a receber	(29.710)	(124.183)		
Veracel	Rateio de despesas	54	79		
		<u>1.165.159</u>	<u>3.335.763</u>		
Empresas pertencentes ao Grupo econômico Votorantim					
Votorantim S.A.	Empréstimo			148	(2.085)
Votener - Votorantim					
Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia	5.724	(9.259)	13.349	(8.004)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	2.075		5.916	951
Banco Votorantim S.A.	Instrumentos financeiros	(42)	4.530	(42)	4.530
Banco Votorantim S.A.	Prestação de serviços		(1.183)		(1.183)
Votorantim CTVM Ltda.	Prestação de serviços	(168)	(84)	(168)	(84)
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de energia			6.134	4.434
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(104)	(56)	(104)	(56)
Votorantim Cimentos S.A.	Arrendamento de terras	(1.872)		(1.872)	
Votorantim Energia Ltda.	Fornecimento de energia	(23)		(23)	
Votorantim Siderurgia	Compra de madeira em pé	(14.947)	(8.525)	(14.947)	(8.525)
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Fornecimento de energia			3.291	3.462
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Arrendamento de terras			(57)	
Pedreira Pedra Negra	Fornecimento de insumos		(74)		(74)
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(2.312)	(5.917)	(2.312)	(5.917)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(278)	(256)	(278)	(256)
		<u>(11.947)</u>	<u>(20.824)</u>	<u>9.035</u>	<u>(12.807)</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e de suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Benefícios aos administradores (i)	4.316	6.109
Programa de remuneração baseado em ações - Plano de outorga de ações	<u>1.051</u>	<u>(9.024)</u>
	<u><u>5.367</u></u>	<u><u>(2.915)</u></u>

(i) Os benefícios aos administradores incluem remuneração fixa, encargos sociais, programa de participação nos resultados e programas de remunerações variáveis. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foram revertidos o montante de R\$ 7.770 relativo ao programa de participação nos resultados.

Os valores de benefícios de curto prazo a administradores não incluem o montante de R\$ 494 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, correspondente aos membros dos Comitês de Auditoria Estatutário, Finanças, Pessoas e Remuneração e Sustentabilidade (R\$ 504 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

A Companhia não oferece a seus administradores nenhum benefício adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

Os saldos consolidados a pagar aos executivos e administradores da Companhia estão registrados nas seguintes rubricas:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivo circulante		
Salários e encargos sociais	4.085	17.427
Passivo não circulante		
Demais contas a pagar	3.374	3.010
Patrimônio líquido		
Reserva de capital	<u>6.410</u>	<u>5.359</u>
	<u><u>13.869</u></u>	<u><u>25.796</u></u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Controladas, operações em conjunto e joint venture (a)	11.313.887	10.762.437	3.317	3.267
Outros investimentos avaliados ao valor justo (c)	<u>129.691</u>	<u>127.121</u>	<u>129.691</u>	<u>127.121</u>
	<u><u>11.443.578</u></u>	<u><u>10.889.558</u></u>	<u><u>133.008</u></u>	<u><u>130.388</u></u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Investimentos em controladas, operações em conjunto e *joint venture*

	Informações das controladas e operações em conjunto		No patrimônio líquido		Nossa participação	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Controladora						
Controladas e operações em conjunto						
No Brasil						
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	5.720	1.639	2.860	2.041	819	16
Fibria-MS	6.631.038	(39.830)	6.631.038	5.896.868	(39.830)	213.358
Fibria Terminais Portuários S.A.	378	(25)	378	403	(25)	14
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	150.667	196	150.667	124.471	196	1.546
F&E Participações Ltda.	200		200	200		
Portocel	146.663	10.732	74.798	69.325	5.473	5.206
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	3.012	(69)	3.012	3.081	(69)	(113)
Veracel	2.656.300	(29.209)	1.328.150	1.342.755	(14.605)	(21.380)
No exterior						
Fibria Celulose (USA) Inc.	134.318	11.906	134.318	122.412	11.906	(52.617)
Fibria Innovations Inc.	16.802	(4.036)	16.802	16.956	(4.036)	(8.460)
Fibria International Celulose GmbH						386.196
FIIT	2.382.129	667.816	2.382.129	1.714.313	667.816	
Fibria Overseas Finance Ltd.	23.458	4.587	23.458	18.871	4.587	(342)
Fibria Overseas Holding KFT	77.604	10.846	77.604	66.758	10.846	104.158
Fibria Trading International KFT	155.221	(59.670)	74.972	977.351	(28.821)	(128.907)
VOTO IV	545.433	26.401	272.717	259.516	13.201	(42.324)
			11.173.103	10.615.321	627.458	456.351
Joint venture avaliadas pelo MEP						
F&E Technologies LLC.	6.633	99	3.317	3.267	50	(799)
			11.176.420	10.618.588	627.508	455.562
Mais-valia de ativos na aquisição da Aracruz alocados à Veracel e Portocel			137.467	143.849		
Total do investimento da controladora			11.313.887	10.762.437	627.508	455.562

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(b) Movimentação dos investimentos**

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
No início do período	10.889.558	13.803.204
Resultado de equivalência patrimonial	627.508	926.164
Aumento e integralização de capital	803.882	762.380
Redução de capital em controlada - Fibria Trading International KFT	(873.558)	
Dividendos – Fibria International Celulose GmbH		(1.064.134)
Dividendos – Fibria Overseas Holding KFT		(2.393.313)
Dividendos – Fibria Terminais Portuários S.A.		(4)
Dividendos – Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.		(428)
Dividendos – Fibria Trading International KFT		(1.108.374)
Dividendos – Portocel		(5.323)
Dividendos – Veracel		(60.000)
Juros sobre capital próprio recebidos		(61.000)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(6.382)	(22.569)
Constituição de controlada – Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.		123.097
Aquisição de participação - CelluForce		13.379
Efeito reflexo no resultado abrangente referente o passivo atuarial - Veracel		(243)
Atualização da participação na empresa Ensyn (Nota 15(c))	1.920	(22.756)
Atualização da participação na empresa CelluForce (Nota 15 (c))	650	(522)
	<u>11.443.578</u>	<u>10.889.558</u>

(c) Outros investimentos

Não houve movimentação significativa no valor justo da participação da Companhia na Ensyn e na CelluForce no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017. O aumento do saldo refere-se ao efeito da variação cambial sobre esses investimentos.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16 Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
No início do período	2.173.711	2.275.284	4.351.641	4.114.998
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	456.693	992.489	782.866	1.538.029
Exaustão	(413.646)	(688.409)	(669.446)	(1.086.973)
Variação de valor justo	(77.015)	(405.653)	(223.201)	(212.248)
Baixa, reversão/(provisão) para baixa			356	(2.165)
No final do período	<u>2.139.743</u>	<u>2.173.711</u>	<u>4.242.216</u>	<u>4.351.641</u>

Conforme política contábil da Companhia, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foi realizada a avaliação do valor justo dos ativos biológicos. Na tabela a seguir apresentamos as principais premissas consideradas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Área plantada (hectare)(*)	474.595	469.100
Incremento médio anual (IMA) - m³/hectare	38,5	38,5
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	5,9	5,9
Taxa de desconto - %	7,18	7,18

(*) Incluem 166.318 hecatres de floresta plantada com menos de dois anos em 30 de junho de 2017 (143.336 hecatres em 31 de dezembro de 2016).

A variação do valor justo dos ativos biológicos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é explicada pelos seguintes fatores:

	Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Mudanças físicas	(129.827)	(246.009)
Preços	(93.374)	33.761
	<u>(223.201)</u>	<u>(212.248)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17 Imobilizado

						Controladora
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.302.757	806.829	3.101.928	130.608	38.602	5.380.724
Adições		599	1.089	420.199		421.887
Baixas	(4.423)	(2.969)	(18.752)		(258)	(26.402)
Depreciação		(55.641)	(334.791)		(13.924)	(404.356)
Transferências e outros (ii)	2.347	46.920	204.092	(336.685)	74.633	(8.693)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.300.681	795.738	2.953.566	214.122	99.053	5.363.160
Adições		48	346	219.561	1	219.956
Baixas	(9.328)	(7.325)	(6.243)		(45)	(22.941)
Depreciação		(28.106)	(170.571)		(11.200)	(209.877)
Transferências e outros (ii)	2.400	27.706	153.383	(185.812)	5.441	3.118
Saldo em 30 de junho de 2017	1.293.753	788.061	2.930.481	247.871	93.250	5.353.416

(i) Inclui veículos, moveis e utensílios e equipamentos de informática.

(ii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

						Consolidado
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento (i)	Outros (ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.636.920	1.291.284	5.980.547	467.018	57.617	9.433.386
Adições		843	12.446	4.415.880	1.770	4.430.939
Baixas	(5.629)	(6.164)	(24.577)		(221)	(36.591)
Depreciação		(117.670)	(653.783)		(20.162)	(791.615)
Transferências e outros (iii)	9.745	100.469	292.272	(417.827)	86.414	71.073
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.641.036	1.268.762	5.606.905	4.465.071	125.418	13.107.192
Adições		48	4.270	1.582.644	135	1.587.097
Baixas	(9.328)	(7.386)	(15.188)		(45)	(31.947)
Depreciação		(57.934)	(334.206)		(14.959)	(407.099)
Transferências e outros (iii)	2.400	43.758	209.415	(151.072)	9.246	113.747
Saldo em 30 de junho de 2017	1.634.108	1.247.248	5.471.196	5.896.643	119.795	14.368.990

(i) Inclui o montante de R\$ 5.558.027 referente ao Projeto Horizonte 2.

(ii) Inclui veículos, moveis e utensílios e equipamentos de informática.

(iii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
No início do período	4.441.513	4.489.800	4.575.694	4.505.634
Adições	1.306	560	17.634	118.706
Amortização	(33.056)	(65.334)	(34.286)	(67.499)
Baixas		(285)		(293)
Transferências e outros (i)	6.067	16.772	8.067	19.146
	<u>4.415.830</u>	<u>4.441.513</u>	<u>4.567.109</u>	<u>4.575.694</u>
Representados por:				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	31.584	30.525	37.710	35.308
Direito de exploração – Concessão terminal de Macuco (STSo7)			115.047	115.047
Intangíveis adquiridos na combinação de negócios				
Banco de dados	68.400	91.200	68.400	91.200
Relacionamento fornecedor - Produtos químicos	77.344	82.500	77.344	82.500
Intangível em andamento	1.866	560	23.809	6.483
Outros	6.186	6.278	14.349	14.706
	<u>4.415.830</u>	<u>4.441.513</u>	<u>4.567.109</u>	<u>4.575.694</u>

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo intangível e ativo imobilizado.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade

Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Controladora					
			Circulante		Não circulante		Total	
			30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Em moeda estrangeira								
BNDDES	UMBNDDES	6,7	68.280	68.940	385.896	407.435	454.176	476.375
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR	3,2	152.059	2.314	882.775	1.015.875	1.034.834	1.018.189
			<u>220.339</u>	<u>71.254</u>	<u>1.268.671</u>	<u>1.423.310</u>	<u>1.489.010</u>	<u>1.494.564</u>
Em moeda nacional								
BNDDES	TJLP	9,7	148.703	169.804	625.410	669.908	774.113	839.712
BNDDES	Fixo	5,8	34.345	34.290	63.614	80.680	97.959	114.970
BNDDES	Selic	6,5	3.462	1.729	55.414	54.222	58.876	55.951
FINAME	TJLP/Fixo	2,5	1.171	2.062		167	1.171	2.229
BNB	Fixo	11,0			114.593	108.768	114.593	108.768
CRA	CDI/IPCA	9,3	72.581	59.263	3.251.145	3.246.991	3.323.726	3.306.254
Nota de crédito à exportação	CDI	9,3	322.623	315.476	377.991	370.408	700.614	685.884
FINEP	Fixo	4,5	662	663	824	1.154	1.486	1.817
Outros (Custo <i>Revolving</i>)		0,4	<u>711</u>				<u>711</u>	
			<u>584.258</u>	<u>583.287</u>	<u>4.488.991</u>	<u>4.532.298</u>	<u>5.073.249</u>	<u>5.115.585</u>
			<u>804.597</u>	<u>654.541</u>	<u>5.757.662</u>	<u>5.955.608</u>	<u>6.562.259</u>	<u>6.610.149</u>
Juros sobre financiamento			204.193	176.637	101.077	83.455	305.270	260.092
Financiamentos captados a longo prazo			<u>600.404</u>	<u>477.904</u>	<u>5.656.585</u>	<u>5.872.153</u>	<u>6.256.989</u>	<u>6.350.057</u>
			<u>804.597</u>	<u>654.541</u>	<u>5.757.662</u>	<u>5.955.608</u>	<u>6.562.259</u>	<u>6.610.149</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Consolidado					
			Circulante		Não circulante		Total	
			30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES	6,6	88.484	82.620	454.987	485.154	543.471	567.774
Bonds	Fixo	5,5	71.055	13.187	4.545.447	2.245.762	4.616.502	2.258.949
Finnvera	Libor	3,1	80.432	228	1.122.234	1.077.494	1.202.666	1.077.722
Créditos de exportação (pré-pagamento)	Libor	3,1	716.966	419.362	4.273.226	4.713.781	4.990.192	5.133.143
Outros (Custo <i>Revolving</i>)		0,6	686				686	
			<u>957.623</u>	<u>515.397</u>	<u>10.395.894</u>	<u>8.522.191</u>	<u>11.353.517</u>	<u>9.037.588</u>
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	9,5	167.406	181.379	1.472.517	1.353.227	1.639.923	1.534.606
BNDES	Fixo	5,8	34.345	34.290	63.614	80.680	97.959	114.970
BNDES	Selic	6,9	3.801	1.824	320.752	239.159	324.553	240.983
FINAME	TJLP/Fixo	2,5	1.171	2.062		167	1.171	2.229
BNB	Fixo	11,0			114.593	108.768	114.593	108.768
CRA	CDI/IPCA	9,3	85.664	75.887	3.914.459	3.908.957	4.000.123	3.984.844
Nota de crédito à exportação	CDI	9,3	322.623	315.476	377.991	370.408	700.614	685.884
FCO, FDCO e FINEP	Fixo	8,0	6.315	11.972	548.615	430.667	554.930	442.639
Outros (Custo <i>Revolving</i>)		0,5	711				711	
			<u>622.036</u>	<u>622.890</u>	<u>6.812.541</u>	<u>6.492.033</u>	<u>7.434.577</u>	<u>7.114.923</u>
			<u>1.579.659</u>	<u>1.138.287</u>	<u>17.208.435</u>	<u>15.014.224</u>	<u>18.788.094</u>	<u>16.152.511</u>
Juros sobre financiamento			305.365	218.585	129.703	91.935	435.068	310.520
Financiamentos captados a longo prazo			<u>1.274.294</u>	<u>919.702</u>	<u>17.078.732</u>	<u>14.922.289</u>	<u>18.353.026</u>	<u>15.841.991</u>
			<u>1.579.659</u>	<u>1.138.287</u>	<u>17.208.435</u>	<u>15.014.224</u>	<u>18.788.094</u>	<u>16.152.511</u>

As taxas médias foram calculadas considerando a curva *forward* das taxas às quais as dívidas são indexadas, ponderando-se pelo vencimento de cada parcela das mesmas e incluindo os custos de emissão/contratação das dívidas quando aplicável.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Cronograma de vencimentos

Controladora								
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Em moeda estrangeira								
BNDES - cesta de moedas	23.276	37.007	136.118	156.921	32.574			385.896
Créditos de exportação (pré-pagamento)	148.404	734.371						882.775
	171.680	771.378	136.118	156.921	32.574			1.268.671
Em moeda nacional								
BNDES - TJLP	62.049	95.337	172.200	192.163	64.644	26.430	12.587	625.410
BNDES - Fixo	16.131	27.093	15.200	4.791	399			63.614
BNDES - Selic	3.175	6.350	6.350	5.172	3.197	16.263	14.907	55.414
BNB						114.593		114.593
CRA			1.203.276		755.571	1.292.298		3.251.145
Nota de crédito à exportação	291.541	43.225	43.225					377.991
FINEP	330	494						824
	373.226	172.499	1.440.251	202.126	823.811	1.449.584	27.494	4.488.991
	544.906	943.877	1.576.369	359.047	856.385	1.449.584	27.494	5.757.662

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado										
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Em moeda estrangeira											
BND\$ - cesta de moedas	32.798	55.609	154.506	164.421	40.799	6.854	1.964.376			2.263.906	454.987
Bonds - US\$			317.165								4.545.447
Finnvera	74.816	149.631	149.631	149.631	149.631	149.631	149.631	149.632			1.122.234
Créditos de exportação (pré-pagamento)	664.046	2.497.425	367.751	744.004							4.273.226
	771.660	2.702.665	989.053	1.058.056	190.430	156.485	2.114.007	149.632		2.263.906	10.395.894
Em moeda nacional											
BND\$ - TJLP	75.791	213.910	288.427	303.567	178.832	138.537	120.532	107.945	44.976		1.472.517
BND\$ - Fixo	16.131	27.093	15.200	4.791	399						63.614
BND\$ - Selic	5.884	41.761	41.761	40.582	38.608	51.674	50.319	35.411	14.752		320.752
BNB						114.593					114.593
CRA			1.203.276	663.314	755.571	1.292.298					3.914.459
Nota de crédito à exportação	291.541	43.225	43.225								377.991
FCO, FDCO e FINEP	330	86.805	57.685	57.685	57.685	57.685	57.685	57.685	57.685	57.685	548.615
	389.677	412.794	1.649.574	1.069.939	1.031.095	1.654.787	228.536	201.041	117.413	57.685	6.812.541
	1.161.337	3.115.459	2.638.627	2.127.995	1.221.525	1.811.272	2.342.543	350.673	117.413	2.321.591	17.208.435

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Abertura por moeda

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Real	7.110.024	6.873.940
Dólar	10.810.046	8.469.814
Selic	324.553	240.983
Cesta de moedas	543.471	567.774
	<u>18.788.094</u>	<u>16.152.511</u>

(d) Movimentação dos saldos contábeis

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
No início do período	6.610.149	3.875.504	16.152.511	12.743.832
Captações	11.002	4.985.004	2.706.785	7.904.486
Juros apropriados	281.139	358.822	559.995	717.329
Variação cambial	27.400	(391.585)	221.910	(1.716.123)
Liquidação de principal	(135.821)	(1.902.858)	(366.026)	(2.746.808)
Liquidação de juros	(238.233)	(255.171)	(441.936)	(606.282)
Adição de custo de captação	(227)	(59.368)	(67.108)	(162.949)
Outras (*)	6.850	(199)	21.963	19.026
No fim do período	<u>6.562.259</u>	<u>6.610.149</u>	<u>18.788.094</u>	<u>16.152.511</u>

(*) Inclui amortização de custos de captação.

(e) Operações relevantes contratadas no período

Green Bond Fibria 2027

No dia 11 de janeiro de 2017, a Companhia, através de sua subsidiária Fibria Overseas Finance Ltd., concluiu a emissão no mercado internacional de títulos de dívida, o “Green Bond Fibria 2027”, com vencimento para 2027, com taxa de juros fixa de 5,5% a.a., com pagamento semestral, e montante de US\$ 700 milhões (equivalentes a R\$ 2.247.000). Os recursos foram liberados no dia 17 de janeiro de 2017 e serão utilizados para investimentos em projetos com benefícios ambientais que contribuem para o alcance das metas de longo prazo de sustentabilidade da Companhia. Esta operação está garantida integralmente pela Companhia.

Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO)

Em janeiro de 2017, houve liberação no montante de R\$ 98.504 do total contratado de R\$ 831.478 junto ao Banco do Brasil, por meio de sua subsidiária Fibria-MS, com taxa de juros de 8,0% a.a., pagamento de principal e juros mensais com início em junho de 2019 e vencimento final em dezembro de 2027. O saldo remanescente de R\$ 309.353, deverá ser liberado até o final de 2017.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

BNDES

Durante o primeiro semestre de 2017, houve liberação no montante de R\$ 236.348 do total contratado de R\$ 2.347.524 junto ao BNDES, por meio de sua subsidiária Fibria-MS, com vencimento para 2026 e juros de TJLP mais 2,26% a.a. e Selic mais 2,66% a.a. O saldo remanescente será liberado conforme cumpridas as condições de liberações em função das necessidades para a realização do Projeto Horizonte 2.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Durante o primeiro semestre de 2017, foi liberado o montante de US\$ 34 milhões (equivalentes a R\$ 113.932) do contrato assinado em maio de 2016 pela subsidiária Fibria-MS, referentes ao financiamento à importação de equipamentos destinados às instalações da futura unidade de produção de celulose em Três Lagoas (Projeto Horizonte 2), com vencimentos até dezembro de 2025 e taxas de juros indexada à LIBOR semestral + 1,03% a.a. e LIBOR semestral + 1,08% a.a. O montante ainda não liberado de dólar americano equivalente à € 30.986 mil, será liberado na medida em que os pagamentos aos fornecedores do projeto forem realizados.

(f) Cláusulas contratuais *covenants*

Alguns financiamentos da Companhia e suas controladas têm cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de juros a vencer.

Os *covenants* financeiros das dívidas da Companhia são calculados com base nos dados financeiros consolidados convertidos para o dólar norte-americano. Os *covenants* especificam que o índice de endividamento (dívida líquida sobre LAJIDA ajustado, conforme definido na Nota 4.2.2 às últimas demonstrações financeiras anuais) não pode exceder 4,5 vezes e a Companhia deverá manter um nível mínimo de 1,0 de cobertura de juros a vencer.

A Companhia renegociou os *covenants* financeiros que resultou nas seguintes alterações: (a) o nível mínimo de cobertura da dívida está suspenso a partir de 1º de abril de 2017 até o final de 2018; (b) o índice de endividamento máximo aumentou para 7 vezes a partir de 1º de abril de 2017 até o final de 2017; e (c) em 2018 o índice de endividamento máximo será de 6 vezes. A partir de 1º de janeiro de 2019 tanto o nível mínimo de cobertura da dívida quanto o índice de endividamento máximo voltarão aos mesmos patamares praticados até 31 de março de 2017. Nenhuma comissão foi paga por essa renegociação.

Os *covenants* acordados nos contratos firmados com os bancos foram cumpridos pela Companhia em 30 de junho de 2017.

Estes mesmos contratos incluem como principais eventos de default:

- não pagamento, em tempo hábil, do principal ou juros devidos;
- inexistência de qualquer declaração, garantia ou certificação prestada;
- inadimplemento cruzado (cross-default) e inadimplemento de julgamento cruzado (cross-judgment default), sujeito a um valor acordado;
- sujeição a certos períodos de resolução em caso de violação de obrigações previstas nos contratos;

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- . ocorrência de certos eventos de falência ou insolvência da Companhia, de suas principais subsidiárias ou da Veracel.
- . desapropriação, confisco ou qualquer outro ato que afete parcela relevante dos ativos da Companhia;
- . vício, invalidade, nulidade, ineficácia ou inexecutabilidade do contrato;
- . extinção, rescisão ou anulação do contrato por qualquer motivo ou pessoa;
- . cisão da Companhia sem prévia anuência do credor;
- . qualquer controlador direto ou indireto que não integre o Grupo Votorantim, praticar qualquer ato visando anular, revisar, cancelar ou repudiar por meio judicial ou extrajudicial o contrato;
- . cumprimento de determinadas condições ambientais e sociais relativas ao Projeto Horizonte 2, para o contrato do Finnvera.

20 Contas a pagar aos fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Em moeda nacional				
Partes relacionadas	6.320	6.350	3.113	5.416
Terceiros	393.061	458.546	1.098.234	844.914
Em moeda estrangeira				
Terceiros (i)	29.043	7.913	1.370.010	1.016.501
	<u>428.424</u>	<u>472.809</u>	<u>2.471.357</u>	<u>1.866.831</u>

- (i) A Companhia possui um contrato de fornecimento (*take or pay*) a longo prazo de celulose com a Klabin S.A. em condições diferenciadas em termos do volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente.

Em 30 de junho de 2017, o valor de R\$ 1.143.308 no consolidado (R\$ 740.196 em 31 de dezembro de 2016) refere-se às compras de celulose do contrato mencionado acima.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**21 Provisão para contingências**

		Controladora					
		30 de junho de 2017			31 de dezembro de 2016		
		Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos							
Tributários		111.369	116.490	5.121	107.300	112.616	5.316
Trabalhistas		48.373	168.367	119.994	46.512	156.503	109.991
Cíveis		1.983	22.131	20.148	12.983	18.302	5.319
		<u>161.725</u>	<u>306.988</u>	<u>145.263</u>	<u>166.795</u>	<u>287.421</u>	<u>120.626</u>
		Consolidado					
		30 de junho de 2017			31 de dezembro de 2016		
		Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos							
Tributários		111.369	116.490	5.121	107.300	112.616	5.316
Trabalhistas		73.431	236.456	163.025	67.343	230.155	162.812
Cíveis		3.075	48.687	45.612	21.222	42.986	21.764
		<u>187.875</u>	<u>401.633</u>	<u>213.758</u>	<u>195.865</u>	<u>385.757</u>	<u>189.892</u>

Segue demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro 2016
Saldo inicial	287.421	264.951	385.757	345.669
Liquidações	(217)	(18.681)	(6.664)	(19.027)
Reversão de processos	(3.036)	(13.534)	(6.675)	(14.645)
Entrada de novos processos	4.810	16.281	5.665	22.263
Atualização monetária	18.010	38.404	23.550	51.497
Montante provisionado	<u>306.988</u>	<u>287.421</u>	<u>401.633</u>	<u>385.757</u>

Não ocorreram movimentações relevantes nos processos em andamento no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

22 Programa de recompra e de alienação de ações

Em reunião realizada em 16 de março de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um programa de recompra de até 548.090 ações de emissão da Companhia, com prazo de até 18 meses, iniciando-se em 28 de março de 2017 e encerrando-se em 27 de setembro de 2018, a ser realizada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), a preço de mercado. O objetivo do programa de recompra é a aquisição de ações para destinação ao eventual exercício de opções de compra de ações pelos executivos da Companhia, no âmbito dos planos de outorga de ações existentes, sem redução do capital social da Companhia, respeitando o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei das S.A., e na Instrução CVM nº 567/15.

Em reunião realizada em 29 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra e a abertura do programa de alienação de ações. Durante o programa de recompra, a Companhia recomprou 548.090 ações pelo valor total de R\$ 17.045 que estão classificadas na rubrica "Ações em Tesouraria" no balanço patrimonial. O Programa de Alienação de Ações tem por objetivo a alienação de ações para entrega aos beneficiários que exercerem as opções outorgadas no âmbito do Plano de outorga de ações da Companhia. Poderão ser alienadas, 892.132 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia.

23 Receita

(a) Reconciliação das receitas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Receita bruta de vendas	2.406.412	2.467.379	6.192.369	6.136.923
Impostos sobre as vendas	(42.407)	(41.153)	(113.009)	(119.106)
Abatimentos (*)			(1.230.485)	(1.236.653)
Receita líquida de vendas	<u>2.364.005</u>	<u>2.426.226</u>	<u>4.848.875</u>	<u>4.781.164</u>

(*) Refere-se substancialmente a descontos comerciais.

(b) Informações sobre mercados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Receita líquida				
Mercado interno	133.606	121.283	433.535	486.002
Mercado externo	2.230.399	2.304.943	4.368.755	4.251.157
Serviços			46.585	44.005
	<u>2.364.005</u>	<u>2.426.226</u>	<u>4.848.875</u>	<u>4.781.164</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(518.763)	(357.393)	(454.759)	(251.970)
Amortização de custos de captação	(11.854)	(1.247)	(24.886)	(9.091)
Outras despesas financeiras	(51.090)	(50.764)	(68.670)	(62.285)
	<u>(581.707)</u>	<u>(409.404)</u>	<u>(548.315)</u>	<u>(323.346)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	112.105	21.645	186.458	58.611
Outras receitas financeiras (ii)	<u>38.289</u>	<u>41.047</u>	<u>44.365</u>	<u>42.373</u>
	<u>150.394</u>	<u>62.692</u>	<u>230.823</u>	<u>100.984</u>
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	373.283	967.253	385.904	982.229
Despesas	<u>(279.123)</u>	<u>(252.287)</u>	<u>(279.123)</u>	<u>(267.403)</u>
	<u>94.160</u>	<u>714.966</u>	<u>106.781</u>	<u>714.826</u>
Variações monetárias e cambiais				
Empréstimos e financiamentos	(177.723)	2.741.276	(221.910)	1.838.546
Outros ativos e passivos (iii)	<u>(17.706)</u>	<u>(891.435)</u>	<u>(25.140)</u>	<u>(314.152)</u>
	<u>(195.429)</u>	<u>1.849.841</u>	<u>(247.050)</u>	<u>1.524.394</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(532.582)</u>	<u>2.218.095</u>	<u>(457.761)</u>	<u>2.016.858</u>

(i) Líquido de juros capitalizados nos montantes de R\$ 868 e R\$ 105.236 na controladora e no consolidado, respectivamente, em 30 de junho de 2017 (R\$ 669 e R\$ 45.947 na controladora e no consolidado, respectivamente, em 30 de junho de 2016).

(ii) Inclui a atualização monetária dos créditos fiscais.

(iii) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**25 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(679.632)	(596.994)	(968.030)	(906.447)
Fretes	(170.729)	(153.870)	(468.474)	(417.033)
Salários, encargos e benefícios a empregados	(174.847)	(163.141)	(274.457)	(254.973)
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e estoque para revenda)	(1.204.837)	(737.866)	(2.069.779)	(1.588.618)
	<u>(2.230.045)</u>	<u>(1.651.871)</u>	<u>(3.780.740)</u>	<u>(3.167.071)</u>
Despesas com vendas				
Salários, encargos e benefícios a empregados	(4.821)	(5.752)	(14.644)	(16.721)
Despesas de comercialização (i)	(58.197)	(56.418)	(207.964)	(194.414)
Arrendamentos operacionais	(89)	(66)	(1.671)	(1.143)
Depreciações e amortizações	(2.122)	(2.084)	(4.853)	(5.196)
Outros	(1.741)	(4.303)	(7.755)	(13.505)
	<u>(66.970)</u>	<u>(68.623)</u>	<u>(236.887)</u>	<u>(230.979)</u>
Despesas administrativas				
Salários, encargos e benefícios a empregados	(37.510)	(40.912)	(51.727)	(51.054)
Serviços de terceiros	(34.044)	(41.692)	(44.961)	(52.061)
Depreciações e amortizações	(4.979)	(4.606)	(7.192)	(6.856)
Impostos, taxas e contribuições	(2.241)	(2.225)	(3.263)	(3.368)
Arrendamento operacional e seguros	(4.177)	(2.256)	(5.177)	(3.025)
Outras	(10.338)	18.961	(14.332)	(16.858)
	<u>(93.289)</u>	<u>(72.730)</u>	<u>(126.652)</u>	<u>(133.222)</u>
Outras receitas e despesas operacionais				
Provisão da participação no resultado aos funcionários, líquidos	(6.706)	(5.913)	(10.467)	(18.936)
Amortização de mais valia de ativos	(6.382)	(5.854)		
Perda na alienação de ativos imobilizado e biológico, líquidos	(6.690)	(7.485)	(13.948)	(11.881)
Ganho na alienação de investimento - Projeto Losango (Nota 1(b))	61.648		61.648	
Créditos fiscais	1.530	1.709	2.229	2.822
Provisão para contingência	(4.973)	(9.366)	(3.128)	(11.673)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(77.015)	(265.550)	(223.201)	(108.014)
Outros	(341)	1.414	(1.810)	(598)
	<u>(38.929)</u>	<u>(291.045)</u>	<u>(188.677)</u>	<u>(148.280)</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**26 Lucro por ação****(a) Básico**

	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>
Numerador		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	64.653	1.718.466
Denominador		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.373.556	553.590.604
Lucro básico por ação - em reais	<u>0,12</u>	<u>3,10</u>

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados são representados pelo número total de ações que compõem o capital da Companhia, no total de 553.934.646 ações para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016, menos aquelas mantidas em tesouraria, que totalizam 892.132 ações para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 (344.042 ações para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016). Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não houve movimentações na quantidade de ações da Companhia.

(b) Diluído

	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>
Numerador		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	64.653	1.718.466
Denominador		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.373.556	553.590.604
Efeito da diluição		
Plano de outorga de ações	892.132	894.976
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas ajustada pelo efeito da diluição	554.265.688	554.485.580
Lucro diluído por ação (em reais)	<u>0,12</u>	<u>3,10</u>

27 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (Nota 26), provisão para desmobilização de ativos (Nota 27) compromissos de longo prazo (Nota 28), patrimônio líquido (Nota 29), benefícios a empregados (Nota 30), programa de remuneração baseado em ações (Nota 31), coberturas de seguros (Nota 35), ativo não circulante mantido para venda (Nota 37) e, testes para verificação de impairment (Nota 38), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

28 Evento subsequente

Em 6 de julho de 2017, a Companhia celebrou contrato de subscrição por meio do qual adquire uma participação minoritária equivalente a 18% do capital total da Spinnova Oy ("Spinnova"), uma sociedade privada constituída na Finlândia, pelo valor total de EUR 5 milhões (equivalentes a R\$ 18.633). Conforme acordo de acionistas celebrado, a Companhia terá o direito de indicar um membro do Conselho de Administração da Spinnova.

A Spinnova é uma start-up com foco no desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e ambientalmente sustentáveis, para a produção de matérias-primas para a indústria têxtil. Estas tecnologias utilizam fibras de madeira para a produção de fios e filamentos que podem substituir o algodão, a viscose e/ou outros insumos na aplicação em tecidos e não tecidos.

Nessa mesma data, a Companhia assinou um Contrato de Desenvolvimento Conjunto para o desenvolvimento de uma linha de produção piloto para confirmação da viabilidade das tecnologias desenvolvidas pela Spinnova e produção em escala pré-comercial. As Partes preveem o estabelecimento de um negócio em conjunto para a produção e comercialização do produto, caso o projeto atinja a fase comercial.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula compromissória

"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social."

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores

Fibria Celulose S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fibria Celulose S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de julho de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2SP 013846/O-1

Eduardo Affonso de Vasconcelos

Contador – CRC-1SP166001/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Os Diretores da Fibria Celulose S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 60.643.228/0001-21, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º andar – torre B, Vila Olímpia, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

a) revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017; e

b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 21 de julho de 2017.

Fibria Celulose S.A.

/s/ Marcelo Strufaldi Castelli

Diretor Presidente

/s/ Guilherme Perboyre Cavalcanti

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

/s/ Aires Galhardo

Diretor de Operações

/s/ Wellington Angelo Loureiro Giacomin

Diretor de Logística e Suprimentos

/s/ Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva

Diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas

/s/ Luiz Fernando Torres Pinto

Diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Fibria Celulose S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 60.643.228/0001-21, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º andar – torre B, Vila Olímpia, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

a) revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017; e

b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 21 de julho de 2017.

Fibria Celulose S.A.

/s/ Marcelo Strufaldi Castelli

Diretor Presidente

/s/ Guilherme Perboyre Cavalcanti

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

/s/ Aires Galhardo

Diretor de Operações

/s/ Wellington Angelo Loureiro Giacomin

Diretor de Logística e Suprimentos

/s/ Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva

Diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas

/s/ Luiz Fernando Torres Pinto

Diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional